

Aceita a União Soviética Inspeção Aérea Recíproca

Imprensa POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

ANO ★ RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 20 DE MARÇO DE 1956 ★ Nº 1.772

ATENTA CONTRA O "DAILY WORKER" O GOVERNO DOS ESTADOS UNIDOS

A pretexto de cobrança de absurdas somas de impostos, sequestrados os bens do combativo jornal — A medida fascista atinge várias sedes do PCA

NOVA IORQUE, 28 (IP) — O governo dos Estados Unidos fechou, ontem, as oficinas do "Daily Worker" nesta cidade e em Los Angeles, São Francisco, Chicago e Detroit, interditando, também, a redação do jornal em Nova Iorque. A decisão foi tomada pelo Departamento do Tesouro, que alegou como pretexto o não pagamento de impostos. O mesmo pretexto foi usado para justificar o fechamento de sedes do Partido Comunista dos Estados Unidos, em várias cidades. Foram penhorados

os bens do jornal e do Partido. A decisão nazista do governo norte-americano, na verdade, tem em vista objetivos exclusivamente de discriminação política, servindo a alegação sobre o pagamento de impostos como uma tentativa de burlar a opinião democrática do país. Isso se evidencia tanto mais quando os impostos exigidos montam a enorme quantia de 400 mil dólares, quantia cuja arrecadação se torce

(CONCLUI NA QUINTA PAG.)



O órgão da paz e da luta contra o racismo, agora atingido pelo fascismo lanque

DISPOSTA A
UNIAO SOVIETICA
A FORNECER
URANIO AO EGITO

CAIRO, 28 (A.F.P.) — «A União Soviética está pronta para fornecer urânio ao Egito», declarou ao jornal "Al-Masara" o engenheiro Manlikov, chefe da missão industrial soviética que se encontra atualmente nesta capital. Manlikov, que é diretor da organização "Tehnoimport", esclareceu ao representante do jornal que a missão soviética não tinha em mira qualquer objetivo político e que visava simplesmente à "consolidação da cooperação industrial entre o Egito e a União Soviética". Acentuou o engenheiro Manlikov que o ponto-de-vista soviético a respeito da colaboração técnica com os países estrangeiros era diferente do ponto-de-vista da Grã-Bretanha, da França e da Alemanha Ocidental, afirmando: «Todos esses países consideram o Egito como um possível mercado para as suas exportações e para as suas empresas comerciais. A União Soviética fornece auxílio econômico em base diferente. A URSS não quer participar no capital, nem na exploração. Os pagamentos que pede, simplesmente se realizam em numerário ou sob a forma de mercadorias».

APRESENTADO POR GROMIKO EM LONDRES UM PLANO QUE INCLUI A ACEITAÇÃO DO CONTROLE AÉREO RECÍPROCO ENTRE OS ESTADOS UNIDOS E A UNIAO SOVIETICA

SEGUNDO despacho distribuído pela "France Press", encontra-se desde a última sexta-feira em poder do Departamento de Estado o texto do plano de desarmamento apresentado por Gromiko, em nome da União Soviética, à Sub-comissão de Londres.

Incluindo considerações de ordem técnica e diversos detalhes, o plano contém a aceitação das propostas americanas de controle aéreo recíproco entre os Estados Unidos e a URSS.

A ANISTIA AMPLA É UMA ASPIRAÇÃO E UM CLAMOR



DIAS GOMES



SANGIRARD JUNIOR

SOBRE O GRANDE MOVIMENTO PELA PACIFICAÇÃO DA FAMÍLIA BRASILEIRA, FALAM-NOS OS RADIALISTAS SANGIRARD JUNIOR E DIAS GOMES. (Texto na 2ª página.)

NA SUA ENTREVISTA, O NOVO PREFEITO TOMA POSIÇÃO

NEGRÃO DE LIMA PELA AUTONOMIA: DEVE SER ELEITO O PREFEITO DO RIO



O prof. Negrão de Lima quando concedida a entrevista coletiva

NO CONGRESSO DA AUTONOMIA:

UMA SESSÃO EXCLUSIVA PARA OS PROBLEMAS DOS TRABALHADORES

Uma das sessões plenárias do II Congresso Pró-Autonomia e Reivindicações do Povo Carioca, a do dia 12 de abril, será dedicada exclusivamente aos debates dos problemas dos trabalhadores dependentes da emancipação política do Distrito Federal. Esta notícia foi muito bem recebida por diversos dirigentes sindicais que se reuniram, ontem, convocados pelo Departamento Trabalhista da Comissão Executiva do II Congresso.

FRANCO APOIO

Estavam presentes à reunião de ontem representantes dos Sindicatos de Atores, de Alfaiates, de Hoteleros, de Marceneiros, Metalúrgicos, Profissionais, trabalhadores em Pedreiras e Móveis, Químicos e da União Nacional dos Servidores Públicos. O ator Ferreira Maia, que presidiu a reunião, fez entrega de uma lista de adesões ao II Congresso, assinada por artistas dos teatros Carlos Gomes e João Caetano. Um memorial assinado pela diretoria do Sindicato e por centenas de metalúrgicos

foi também encaminhada à mesa. Durante a reunião, que contou com a presença do professor Henrique Miranville, representante da Comissão Executiva, foram discutidas diversas medidas de propaganda do congresso, sendo recomendada a todos os Sindicatos a confecção de boletins, manifestos e cartazes, alusivos a seus problemas e à autonomia do D. F.

Foi por fim assentada a realização de nova reunião do Departamento Trabalhista, na próxima segunda-feira, às 20 horas, na sede do Clube Tenentes do Diabo.

O Plenário do XX Congresso do PCUS



Acontecimento de importância mundial, o XX Congresso do glorioso Partido Comunista da União Soviética continua polarizando a atenção de todos os povos. Tudo o que se relaciona com o Congresso desperta crescente interesse e atenção. No clichê, um aspecto do plenário

Prefeitura, órgão administrativo colonial e órgão político vinculado aos jogos das clientelas — Rio de Janeiro, cidade sem água, sem transportes, sem hospitais, sem escolas, sem telefones

A entrevista coletiva ontem concedida pelo novo prefeito do Distrito Federal, embaixador Negrão

de Lima, revestiu-se de grande importância para a política carioca, dado o fato de (CONCLUI NA QUINTA PAG.)

Apóia o Governador do E. Santo o Congresso de Defesa dos Minérios

Todos devem interessar-se pela discussão dos problemas nacionais — Importante declaração do governador Francisco Lacerda de Aguiar

VITÓRIA, 28 (Do correspondente) — Apoiando o Congresso Nacional de Defesa dos Minérios, que se instalará em Belo Horizonte, a 21 de abril entrante, o governador do Estado do Espírito Santo, dr. Francisco Lacerda de Aguiar, deu a público a seguinte declaração:

«Todos os brasileiros devem interessar-se pela discussão dos problemas relativos ao fortalecimento da economia nacional, a fim de que, do livre debate, surjam as conclusões que mais convenham aos interesses nacionais. E esta conveniência não é nem poderá ser aquela que pretendem impor grupos econômicos ou facções políticas, mas sim a que for indicada pela esclarecida

consciência do povo brasileiro, livre das peias da mistificação e do engodo.



O governador do Espírito Santo, sr. Francisco Lacerda de Aguiar

o Congresso Nacional de Defesa dos Minérios poderá, ser orientado no sentido do sadio patriotismo e da honestidade de propósitos, representar o primeiro grande passo da consciência cívica nacional, visando a que o assunto seja colocado em seus devidos termos e equacionado em suas exatas proporções. Palácio Anchieta, 28 de março de 1956 a) Francisco Lacerda de Aguiar — Governador do Estado.»

A DECLARAÇÃO DO P.C.B. SOBRE A ANISTIA

A PATRIÓTICA declaração do Comitê Central do P.C.B. coloca ante todos os brasileiros a questão da anistia em toda a sua amplitude e importância decisivas para o desenvolvimento e a consolidação da democracia em nossa pátria. Pela justiça política com que são expostas e argumentadas, as teses da Declaração estão destinadas a exercer uma grande influência em toda a situação política. É um documento que ninguém poderá ignorar nem deixar de tomar em conta.

DEPOIS das vitórias democráticas alcançadas pelo povo brasileiro, vitórias das quais resultou inclusive a posse do atual governo, a anistia política ampla insere-se naturalmente e necessariamente na ordem do dia. Não se trata de um simples reajustamento dos quadros na política nacional. O que importa é algo profundo e vital como a necessidade de unir, mas unir forças de uma amplitude ainda não alcançada no Brasil, para que a nação possa enfrentar com êxito os problemas que a assolam e afligem. «O momento exige a unidade de todos os patriotas e democratas, que saibamos afastar tudo aquilo que nos possa separar», declara categoricamente o Comitê Central do Partido Comunista do Brasil.

É A CAUSA da unidade que torna imperioso liquidar com as discriminações ideológicas e políticas. Ela impõe a reparação das injustiças cometidas nestes últimos dez anos e isto significa a anistia ampla para todos os condenados e processados por motivos políticos.

O SENTIMENTO da unidade empolga os brasileiros. Em todos os setores da opinião a unidade é reclamada. O primeiro magistrado da nação, em documento de importância como a Mensagem anual ao Congresso Nacional, considera a união de esforços como a condição para a prática sincera das instituições democráticas, para o progresso social, o desenvolvimento econômico e a expansão cultural.

UNIDADE, nas condições atuais de nossa pátria, significa anistia. Sem isto não se poderia nem falar em congraçamento da família brasileira. Para que o desejo unânime de unidade se transforme na auspiciosa realidade que todos aspiramos é preciso partir da anistia. Não há outro caminho para unir os brasileiros. Só com a anistia ampla, pode-se restaurar os direitos e conquistas democráticas inscritas na Constituição. Não há outro meio de fazê-lo. Daí porque a anistia não pode ser considerada de maneira estreita, como trazendo vantagens para tal ou qual grupo, corrente ou personalidade. Não. As vantagens decorrentes da anistia pertencem inteiramente ao Brasil, ao povo.

NÃO SE pode alimentar ilusões sobre a resistência dos elementos reacionários para os quais os interesses nacionais não têm nenhum valor e que só agem em defesa de seus odiosos privilégios e dos interesses dos imperialistas norte-americanos. Por isso a anistia não será obtida sem luta e só virá como uma conquista do povo, do mesmo modo que aconteceu em 1945. Desta luta participam os comunistas, acorrendo à convocação do prova do Comitê Central do Partido e guiando-se pela justa indicação de que é preciso unir, afastar tudo o que separe, sejam as opiniões políticas diversas ou as atitudes anteriormente tomadas. No próprio curso da luta pela anistia começa a realizar-se, no seio das massas, o congraçamento da família brasileira.



Registrado no Tribunal o Aumento do Funcionalismo

O Tribunal de Contas registrou, ontem, a verba de 7 e meio bilhões de cruzeiros para pagamento do aumento ao funcionalismo federal, recentemente aprovado.

SABOTAGEM A PETROBRÁS EM TESTA BRANCA

TÉCNICOS AMERICANOS ENTUPIRAM O POÇO PETROLÍFERO MARANHENSE

AFASTARAM OS ENGENHEIROS BRASILEIROS PARA DEPOIS AFIRMAR QUE O TESTE DE PRODUÇÃO FORA NEGATIVO — INDIGNADA DENÚNCIA DO PREFEITO, PRESIDENTE DA CÂMARA, PROMOTOR E OUTRAS PERSONALIDADES DO MUNICÍPIO DE BALSAS — O POVO EXIGE RIGOROSA APURAÇÃO DO CRIME

Técnicos americanos contratados pela Petrobrás tentaram sabotar a importante descoberta de petróleo no Maranhão, obstruindo o poço pioneiro que acabava de atingir a camada petrolífera, danificando seu equipamento, com o objetivo de declarar

negativo o teste para verificação da sua capacidade. O ignominioso ato de traição foi denunciado em telegrama dirigido ao deputado maranhense Pedro Braga, pelo prefeito, presidente da Câmara Municipal, promotor público, presidente do

Rotary Club e outras personalidades da cidade de Balsas, município onde se encontra, na localidade de Testa Branca, o poço recém-perfurado.

A DENÚNCIA Diz a indignada denúncia que os engenheiros brasileiros, uma vez comprovada a existência de petróleo — conforme aliás IMPRENSA POPULAR noticiara em primeira mão — preparavam-se para a realização do teste de capacidade do poço. Antes que completassem os preparativos, foram os técnicos nacionais substituídos por técnicos estrangeiros que declararam pouco depois ter sido negativo o teste.

Quando os estrangeiros se retiraram foram encontrados no interior do poço grandes pedaços de madeira e uma das válvulas inteiramente destruídas.

Mal Recebida a Idéia de Reformar a Constituição

É INCONTESTÁVEL O DESAGRADO PELOS PROJETOS DO SR. NEREU RAMOS — OPINIÕES COLHIDAS ONTEM NO PALÁCIO TIRADENTES — OS FATOS DEMONSTRAM A JUSTEZA DE UMA OBSERVAÇÃO DE PRESTES: EM LUGAR DE REFORMAR, FAZER CUMPRIR A CARTA DE 1946

Durante a Semana Santa, estando a Câmara em férias de oito dias, é escasso o movimento no Palácio Tiradentes, onde raros deputados são

vistos nos gabinetes do presidente, sr. Ulisses Guimarães, do líder da maioria, sr. Vieira de Melo ou na sala (CONCLUI NA QUINTA PAG.)

Atacadistas Especulam Com o Pescado

Leia na 8ª página

VITORIOSOS OS EMPREGADOS DOS BONDINHOS DO PÃO DE AÇÚCAR

Depois de 16 dias de duração, foi marcado para às 8 horas da manhã de hoje o fim da vitoriosa greve dos trabalhadores dos bondinhos do Pão de Açúcar. Após tergersar bastante, apesar de já haverem conseguido um aumento substancial nas tarifas, os proprietários do Caminho Aéreo do Pão de Açúcar terminaram por aceder às justas exigências dos grevistas.

O acordo firmado ontem à noite entre o Sindicato de Carris e a empresa (depois

de muitas contramarchas e da reafirmação dos trabalhadores de que estavam dispostos a prosseguir em greve), tem as seguintes bases:

Aumento geral de 1.600 cruzeiros mensais, sobre os salários atuais; o aumento será pago relativamente, desde 1-1-1956; nenhum trabalhador será punido ou perseguido por haver participado da greve; serão integralmente pagos aos trabalhadores os 16 dias em que estiveram em greve.

estavam paralizados, os trabalhadores dos bondinhos, receberam inestimáveis ajuda moral e financeira de todos os trabalhadores em carris do Rio de Janeiro.

Salário-Mínimo e Autonomia, Exigem os Operários do Moimho Inglês

(Leia na 6ª pag.)

ANISTIA AMPLA *Assine o anêlo!*

Carta - Mensagem Pela Anistia

Exmos. Srs. Ulisses Guimarães, presidente da Câmara, e Apolônio Sales, vice-presidente do Senado Federal:

O povo carioca dirige-se ao Parlamento Nacional nas pessoas dos Exmos. Srs. presidente da Câmara dos Deputados e vice-presidente do Senado Federal, para manifestar o veemente desejo de ver aprovada a anistia ampla, pleiteando que os benefícios da anistia concedida no projeto do líder da maioria, sr. Vieira de Melo, sejam extensivos a todos os condenados, processados e perseguidos por motivos políticos desde 1945.

Ao assinar esta mensagem, o povo carioca deseja levar à Câmara dos Deputados e ao Senado Federal o estímulo e o aplauso do povo pela esperada medida de congraçamento da família brasileira.

Rio de Janeiro, março de 1956.

(Assine e ajude a coletar assinaturas nesta Carta-Mensagem e depois remeta-a à Câmara dos Deputados).

À FRENTE DA COMISSÃO PARAENSE PELA ANISTIA O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA ESTADUAL

BELEM DO PARA — Do correspondente — Foi organizada a Comissão Paraense pela Anistia que dirigiu um manifesto ao povo paraense. Assinam o documento: Efraim Ben's — Presid. da Assembleia Legislativa do Para; dep. Acilino Ramos, do P.R. — Memb. da Com. de C. e Just. Ass. Leg. Para; dep. Reis Ferreira, da U.D.N.

PARTICIPAM DA COMISSÃO, ENTRE OUTRAS PERSONALIDADES, OS DEPUTADOS EFRAIM BENTES, PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA, ACIOLI RAMOS (PR) DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REIS FERREIRA (UDN), PRIMEIRO SECRETARIO DA ASSEMBLEIA

— 1º secret. da Ass. Leg. do Para: Américo Silva — Dep. pelo Part. Trabalh. Brasileiro; dr. Antero Socio — Pres. Sind. dos Jornalistas do Para; Avelino Martins — Dep. pela União Democ. Nacional; Milon Vieira da Costa — Pres. do Sind. dos Est. de Belém; Alvaro Paulino da Silva e Cunha — Presid. da Fed. Trab. Ind. Est. do Para; Bruno de Menezes — Da Com. pela Reforma Agrária; dr. Alice Antunes — Ad-

— Dep. da Fed. Trab. Ind. Est. do Para; Bruno de Menezes — Da Com. pela Reforma Agrária; dr. Alice Antunes — Ad-

vogada: universitário Alcides Meira — Presid. da União Acadêmica Paraense; dr. Wilson da Mota Silveira — Sec. de Estado de Saúde Pública; dr. Cleo Bernardo — Pres. do Partido Socialista Brasileiro; Manoel Almeida Coelho — Pres. Câmara Municipal; Belém; Waldemar Santana — Dep. pelo P.S.D.; Elias Pinto — Dep. pelo P.T.B.; Pedro da Silva Santos — Jornalista e Geraldo Palmeira — Jornalista.

CIDADÃOS DE CAXIAS PEDEM ANISTIA

A Associação Brasileira de Defesa dos Direitos do Homem, subseção do município de Duque de Caxias, enviou ao deputado Antônio Horácio uma mensagem pedindo

anistia ampla. Cidadãos do mesmo município dirigiram-se aos deputados federais Oscar Corrêa, Newton Belo, Adauto Cardoso, Milton Campos, José Joffili, Chagas Freitas, Joaquim Druval, Djalma Marinho, Nestor Duarte, Chagas Rodrigues, Oliveira Brito, Osvaldo Lima Filho e Gurgel do Amaral, solicitando seus esforços no sentido de ser concedida anistia ampla a todos os processados e presos políticos. Assinam o documento: Rosa Oliveira, Godiva Trindade, Paulo Trindade, Maria Nascimento, Normando Gusmão, Maria Moura, Romeu Anastácio, Francisco Alves, José Silveira, José Soares, Ana Maria, Edéio Soares, Zuleide Soares, Zenil Soares, Guilmar Costa, Otacilio Santos, Anabela Santos, Francisca Santos, Inês Santos, Domínguez Pinheiro, Ana Ramos, Guilmar Costa, Carlos Costa, Venceslau Barbosa, Amaro Barbosa, Francisco Comeliano, Humberto Barbosa, Cruz Moura, Armando de Lima, Luzinete Lima, Lucila

Lima, Luiz Lima Filho, José Pinho, Manoel Arlindo, João Varela, Antônio Nascimento, Arlene Ribeiro, Valderino Ribeiro, Amélia da Costa, Nereu Cardoso, Abil Emílio, Maria Puzza, Rosa Maria, Maria da Glória, Ruth Nóbrega, Amélia Santos, Luiz Silva, Aldemir Santos, Paulo Barbosa, Severino Pessoa,

Otávio Ferreira, Sebastiana Silva, Rubens C. Chaves, Valter da Silva, Xéias Campos, Ademar Coutinho, Iolanda Alves, Lidiana Alves, Amaro J. Santos, Luiz Lima, Severina Nascimento, Mário Lima, Cláudio Nascimento, Euzébio Batista, José Batista, Pedro Araújo, Valdeice Ribeiro, Elvira Bomfim.

Serão levados a efeito, nos próximos dias, vários comícios e um central nesta cidade. No interior do Estado, estende-se a campanha. A população de Castanhal, por exemplo, em comício, reivindicou anistia ampla assim como em Inhangá. O dep. Acilino Ramos apresentou um requerimento na Assembleia Legislativa do Estado no sentido de que esta dirija um apelo para o Congresso Nacional a fim de que seja aprovado o projeto de anistia. Trezentos e quarenta e nove democratas paraenses enviaram mensagem de solidariedade ao governo Juscelino e ao general Lott e pedem ao mesmo tempo a concessão de anistia aos presos e processados políticos.

Bahia, Coração de Anistia

SALVADOR — (Do correspondente) — A Bahia, terra das grandes lutas pela liberdade, continua fiel à sua tradição democrática. O exemplo está agora no magnífico desenvolvimento da campanha da anistia. Vale a pena ver e participar das tarefas, comícios, reuniões e da sorte de iniciativas do povo baiano, no seu desejo de ver livres aqueles que se encontram ainda presos ou processados pelo "crime" de ter idéias.

MAGNÍFICOS EXEMPLOS DA CAMPANHA EM SALVADOR — CHUVA DE VOLANTES, FAIXAS E COMÍCIOS — O BAIANO NÃO NEGA A SUA TRADIÇÃO DEMOCRÁTICA

tuslismo e audácia de suas iniciativas.

PRESEÇA DECISIVA DOS OPERÁRIOS

Jovens e mulheres formam equipes na distribuição de volantes, para a colagem de cartazes e colocação de faixas durante o dia e noite a dentro. E note-se: a classe operária participa, com grande empenho e a sua vigorosa influência. Cento e treze líderes sindicais pronunciaram-se pela anistia. E seus manifestos ao povo são efetivamente uma nota alta da campanha.

Em toda a parte, a campanha é bem acolhida. Abrem-se as portas para o movimento. A palavra anistia entra nos lares, nas empresas, nos escritórios, nas escolas, tocando e animadora.

A CARTA DA MAE DE GIOCONDO DIAS

As mensagens de sua colheita das assinaturas são outro aspecto significativo. Ninguém mais esquece, por exemplo, a mensagem de Maria Brandão que apanha os nomes dos cidadãos como quem colhe bênçãos para a anistia. E seguindo tudo isso, a massa de telegramas, mensagens, cartas, abaixo-assinados. Coleta-se dinheiro nas ruas e nas empresas para as despesas dos telegramas. As pessoas de mais recursos passam as mensagens pelo cabo da Western. Um momento emocionante da campanha: a carta da mãe de Glacendo Dias dirigida ao presidente da República. Teve grande repercussão. Os nomes de Carlos Marighella e Glacendo Dias surgem na boca da massa, espontaneamente, e o

povo quer a presença deles, livres, não mais perseguidos, não mais processados.

FAZ QUESTÃO DE HONRA A BOA TERRA...

A Bahia, diz o balano, tem um papel particular na campanha da Anistia. Não é um deputado baiano, o Sr. Vieira de Melo, o autor de um projeto na Câmara Federal? Por isso, a Bahia faz questão de honra em aparecer com a sua bandeira lá no alto pela anistia. E lá vai a chuva de volantes sobre a cidade! Quinhentos mil volantes, duzentas faixas, setenta comícios! Foi magnífico, sim, senhor!

Os portuários baianos são partes muito importantes no momento. Quem conhece Salvador, sabe o que significam os portuários baianos no caso da Bahia. Esses trabalhadores erguem a sua voz poderosa, pedindo anistia. Entre as cargas no porto e os navios que atracam, lá estão os abnegados portuários, com as suas comissões, trabalhando também pela anistia.

AGORA É NO SERTÃO

Comícios em Alagoínas e Feira de Santana, firmam que a campanha percorre já o interior da Bahia. E o apoio das Câmaras Municipais dá novo impulso à luta que vai se estendendo cheia de convicção e ardor, pelo sertão a dentro.

Em Salvador, sociedades de bairros, os Clubes J.J., unânimes, os intelectuais, apolam, concretamente, a campanha. Os poetas escrevem poemas, trovadores fazem já os seus folhetos. O nome de Prestes é uma grande força de mobilização. Deputados, vereadores, professores formam a comissão Baiana pela Anistia e trabalham de todo coração para que a anistia venha depressa.

Salvador, velha e nova cidade do Brasil, não nega o seu sangue, não! A liberdade ali tem as suas raízes eternas.

Os Estudantes Paulistas No Movimento da Anistia

Patrocinada pela UEE uma conferência do deputado Josué de Castro — Falará hoje o vice-presidente da Assembleia Legislativa — Convidado Sobral Pinto

O professor Josué de Castro pronunciou ontem, em São Paulo, uma conferência sobre «A Crise Social Brasileira e a Anistia». Patrocinada a solenidade a União Estadual dos Estudantes.

Com essa conferência, a U.E.E. pretende imprimir maior vigor à sua participação na campanha pela anistia ampla. Hoje, falará o senhor Paes de Barros, vice-presidente da Assembleia Legislativa, eleito sob a legenda da UDN.

SOBRAL PINTO CONVIDADO

Em declarações à imprensa, o sr. Teodósio Pires Pereira da Silva, presidente da UEE, convidou todo o povo, especialmente os estudantes, a prestigiar as iniciativas daquela entidade universitária. Adiantou que está em entendimentos com o professor Sobral Pinto para que o eminente jurista também pronuncie uma conferência pela anistia.

APOIO DE LÍDERES

A posição da UEE banderante é secundada pelo apoio

A Anistia Ampla é Uma Aspiração e um Clamor

Sobre o grande movimento pela pacificação da família brasileira, falam-nos os radialistas Sangirard Júnior e Dias Gomes

Mais dois conhecidos teólogos e radialistas, Sangirard Júnior e Dias Gomes, responderam, ontem, à enquete da IMPRENSA POPULAR sobre a grandiosa campanha pela anistia a todos os condenados e processados políticos — movimento de

alta expressão democrática e que vem empolgando, todos os setores de nosso povo.

— Não há dúvida de que a anistia ampla é uma medida que se apresenta como inadiável — disse Sangirard Júnior. Todos os democratas e patriotas a reclamam, acima

de quaisquer divergências políticas ou doutrinárias. E não poderia ser de outro modo. Se o momento abre as melhores perspectivas para a pacificação e o congraçamento da família brasileira, não será com restrições, com exclusões, que se atingirá a esse elevado e generoso objetivo. A anistia de agora tem que ser concedida com a mesma amplitude que a anistia de 1945. Deve ser para todos e não apenas para alguns.

DIAS GOMES

Declarou, por sua vez, Dias Gomes: — A anistia, a anistia ampla, é hoje uma aspiração e um clamor. Todo o povo a reivindica e exige. É inconcebível que numa democracia haja presos e processados por motivo de convicção política ou ideológica. Tais discriminações precisam desaparecer, em benefício, mesmo, da pacificação da família brasileira.

NA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO PARANÁ

CURITIBA — O deputado Julio Rocha Xavier encaminhou à mesa da Assembleia Legislativa estadual uma proposição que pede o apoio da referida Casa à campanha da anistia. Foi lido no plenário o apelo da Comissão Nacional pela Anistia dirigido ao povo brasileiro.

sofres nessa Casa, a desenvolver esforços no sentido de reatar o mais breve, as relações comerciais e diplomáticas do nosso país com todos os países do mundo. — Respeitosas saudações. — Itajaí, Bahia, março de 1956.

sa. João G. Moreira, Ulisses José da Silva, Joaquim Bonfim, Albino A. Cabral, Miguel A. Santana, José S. Santos, José B. Santos, Plácido R. Matos, José S. Queiroz, Benedito F. Costa, Plácido J. Ressurreição, Anírio R. Sena, Juraci Guimarães, Alberto A. Pinto, Djalma S. Gomes, Wildo M. Pinheiro, Expedito F. Cruz, profa. Walquíria Cardoso, Arlison J. Araújo, Josafá, José Miranda, João M. Santos, Ananias Teodoro, João N. Nascimento, Dionízio J. Santos, Anírio L. Argolo, Durval Guimarães, Artur Monteiro, Maria Gomes, Tere-

“EU TENHO FÉ QUE A ANISTIA VIRÁ”

Palavras da esposa de um priso político, mãe de quatro filhos — Novas iniciativas em São Paulo em favor da generosa campanha

S. PAULO — Do correspondente — «Eu tenho fé ardente que a anistia virá», foram as palavras da Senhora Maria de Lourdes, esposa do preso político Inácio Tavares. A sr. Maria de Lourdes, que tem quatro filhos, apela para as mulheres a fim de que ajudem a tornar vitorioso o movimento pela anistia.

S. PAULO — Do correspondente — Além das inscrições a cal, faixas numerosas surgem em todos os cantos desta cidade, em fa-

A FAVOR DA ANISTIA DESTACADAS PERSONALIDADES DE JUIZ DE FORA

JUIZ DE FORA, 28 (Correspondência especial da Imprensa Popular) — O dr. Arlindo Leite, vice-prefeito desta cidade, e prestigioso dirigente do PTB local, por várias vezes exerceu o cargo de presidente do Sindicato dos Odontologistas de Juiz de Fora, desportista, ex-presidente da Liga Desportiva de Juiz de Fora, assim se pronunciou a respeito do projeto de anistia ampla:

ser amplo e sem restrições, abrangendo todos os cidadãos que se acham sob o peso da lei. Embora julgando que a anistia deve ser assim ampla, acentuou que sou contrário às tentativas de perturbação da ordem e à atitude dos que procuram criar a inquietação no país. Todas as forças democráticas devem manter-se unidas, em defesa da Constituição, da ordem e do progresso do país.

OUTROS PRONUNCIAMENTOS

Na mesma oportunidade registramos outros pronunciamentos de pessoas destacadas, em favor da anistia. O presidente em exercício do Diretorio Central de Estudantes de Juiz de Fora, sr. Francisco Ubirajara de Oliveira, assim se manifestou: — Nenhum brasileiro de bom senso e que tenha uma visão ampla dos problemas nacionais poderá ser contra a anistia ampla. Sou a favor

da anistia, porque acho que precisamos fazer juízo à nossa democracia. Apenas através de debates amplos e indiscriminados poderemos atingir nossa maturidade política.

MEDIDA LOUVAVEL

— Acho louvável e justo o projeto de anistia, disse-nos o líder universitário de Juiz de Fora, sr. Rogério Magalhães. Desde que estamos numa democracia, todos devem expressar livremente o que pensam, exercendo com liberdade seus direitos políticos, sejam quais forem suas tendências ideológicas.

UM VEREADOR

Também ouvimos o vereador de Fátima Nova, sr. Manoel Macharetti, do Partido Social Progressista. Acha ele que é perfeitamente justa a anistia ampla, a partir de 1935. «Se queremos uma democracia, diz ele, que seja uma democracia para todos».

GANHA O INTERIOR BAIANO A CAMPANHA DA ANISTIA COMERCIAANTES E CACAUCULTORES DE ITAJUIPE

SALVADOR (Do correspondente) — De Itajuípe, chegou a esta capital e foi logo divulgado o seguinte abaixo-assinado:

«Exmo. Sr. presidente da Câmara dos Deputados — Palácio Tiradentes — Rio. Nós, abaixo assinados, comerciantes e cacauicultores, residentes em Itajuípe, Estado da Bahia, em geral, inspirados nos ideais de liberdade e defesa da Constituição, dirigimo-nos aos senhores deputados federais, por intermédio de V. Excia., fazendo um veemente apelo, para que seja imediatamente votado e aprovado em regime de urgência, o projeto que concede anistia ampla a todos os cidadãos presos, processados e perseguidos políticos.

E ainda, considerando que a falta de mercado para o cacau, agrava cada dia, a situação dos produtores, solicitamos de V. Excia. e vos-

sa F. Gomes, Edna S. Ferreira, Sinalda S. Pedro, Joana L. Santos, Clotilde R. França, Joana L. Souza, Joaquina F. Souza, Ascendino J. Sousa, Alde F. Sousa, Celília Pinheiro, Edvaldo F. Borba, Maria R. Gondim, Eleonora P. Sousa, Israelita P. Sousa, Edina P. Sousa, Eliagim P. Sousa, Iraci S. Santos, Ovídio C. Galo, Antônio P. Santos, Umbelina A. Santos, Clarice Aborba, João Matos, José A. Gabriel, Lourival G. Sousa, Marques Oliveira, José B. Santos, Aurino A. Ressurreição, Manoel Nascimento, Manoel R. Silva, Anália S. Freitas, Antônio A. Freitas, Pedro Gonçalves, José B. Sousa, Cosme G. Oliveira, Vilma Gonçalves, Dalc G. Oliveira, Pedro A. Sales, Eu-nice P. Santos, Rosa Maria de Jesus, Luzinete A. Silva, João Matos, Cassimiro P. Santos»

Vicente Rao Apóia Manobras Contra o Monopólio Estatal

OS GRANDES ENSINAMENTOS DO XX CONGRESSO

PROFUNDA repercussão estão alcançando em todo o mundo as informações e resoluções aprovadas no XX Congresso do Partido Comunista da União Soviética. As idéias contidas nesses documentos têm de exercer extraordinária influência na vida da URSS e de toda a humanidade.

Não somente os comunistas, mas milhões de trabalhadores de todos os países receberam com imenso entusiasmo toda a riqueza de ensinamentos que contém os informes e discursos dos dirigentes do mais sábio e experimentado Partido Comunista do mundo. Sentimento idêntico manifestam todas as pessoas progressistas, que vêm na URSS o caminho a seguir para o futuro da espécie humana, para a nova sociedade comunista. Isto comprova que o Partido Comunista da União Soviética, pela sua luta abnegada em benefício do povo, não só conquistou um prestígio imenso entre os trabalhadores soviéticos, mas também no movimento comunista e operário internacional, entre as massas populares do mundo inteiro.

A importância dos documentos do XX Congresso não reside apenas em que eles registram os grandes avanços realizados pelo P.C.U.S. e pelo movimento comunista, bem como analisam em profundidade, à luz da ciência marxista-leninista, as modificações ocorridas na situação mundial. Seu grande valor consiste em que eles abrem novos horizontes ao movimento comunista e operário, contém novas teses sobre uma série de problemas da situação atual, enriquecem a ciência marxista-leninista do desenvolvimento da sociedade. Grande importância teórica e prática para o movimento comunista têm as teses sobre a possibilidade do caminho pacífico de desenvolvimento da revolução socialista em distintos países, sobre a possibilidade de impedir as guerras em nossa época, sobre as relações entre os partidos comunistas e social-democratas, sobre o culto à personalidade e o princípio da direção coletiva, sobre os problemas da construção do comunismo, e outras.

Estas importantes conclusões, profundas do ponto de vista de princípios e de grande audácia teórica, comprovam que o marxismo-leninismo é uma doutrina viva e criadora, que se enriquece

Miguel ALVES

com os novos aspectos da vida, que não se estiola no dogmatismo mas se vivifica na prática. Como afirma o camarada Khrushchov: «A teoria marxista-leninista ilumina, ilumina e continuará iluminando nosso caminho rumo ao grande objetivo. A única coisa que se exige é que a teoria revolucionária não seja aplicada dogmáticamente, mas de modo criador, e que se continue desenvolvendo-a no processo da luta prática pelo comunismo, à base da síntese da nova experiência histórica e da análise dos fatos da vida».

Precisamente porque assinala novos êxitos do Partido Comunista da União Soviética e do movimento comunista, o XX Congresso repercute não só entre os trabalhadores e os homens progressistas, mas também nas colunas da imprensa reacionária, nos círculos do imperialismo e de seus agentes. Qual a razão dessa atorada em torno de algumas questões tratadas no Congresso, dessa onda de calúnias, conjecturas insidiosas e provocações contra os dirigentes soviéticos? Por um lado, tentam com isto enganar as massas, criar a confusão entre os trabalhadores, ocultar os magníficos resultados do Congresso, os êxitos da construção do comunismo, da luta pela paz e o socialismo no mundo inteiro, empalidecer as brilhantes perspectivas abertas à humanidade progressista. Mas, por outro lado, essa propaganda mentirosa e provocadora expressa o ódio e o desespero dos imperialistas e seus comparsas diante do grande passo à frente que representa o XX Congresso, cujas resoluções impulsionarão não só a construção do comunismo na URSS como o movimento comunista em todo o mundo.

Os trabalhadores e os homens progressistas do Brasil tomam conhecimento, com grande interesse, dos informes e resoluções do XX Congresso do P.C.U.S. A grande tarefa do momento é estudar e assimilar os profundos ensinamentos neles contidos. Esse estudo abrirá diante de cada combatente da causa da paz, da democracia e do socialismo novas e grandiosas perspectivas, elevará a novo nível toda a nossa atividade, dará novas e poderosas armas à nossa luta.

VISANDO A PETROBRAS, CHATEAUBRIAND LANÇA O BOATO DA PARTICIPAÇÃO DOS TRUSTES NAS PESQUISAS E LAVRA DO NOSSO PETRÓLEO — ENTREVISTA QUE É UMA INCITAÇÃO À VIOLAÇÃO DA LEI — NECESSÁRIA UMA DECLARAÇÃO TAXATIVA DO PRESIDENTE DA PETROBRAS QUE FOI ENVOLVIDO NA MANOBRA ENTREGUISTA

O sr. Vicente Rao subscreveu, embora apenas por uma contingência — era ministro de Exterior — a lei nº 2.004, de 3 de outubro de 1953, decretada pelo Congresso Nacional e sancionada pelo então presidente da República, sr. Getúlio Vargas. É a lei que cria a Petrobras e que diz taxativamente no seu art. 1º: «Constituem monopólio da União:

1 — a pesquisa e a lavra das jazidas de petróleo e outros hidrocarbonetos fluidos e gases raros, existentes no território nacional;»

Pois é esse mesmo sr. Vicente Rao, agora dando vasa às suas conhecidas tendências entreguistas, que se insurge contra a lei que subscreveu a contragosto, preconizando a infração frontal do item acima citado.

O CATEDRÁTICO APOIA UM BOATO

O Jornal «Diário de São Paulo», da cadeia do sr. Chateaubriand, grandemente preocupado com o «caráter mais objetivo» que a Petrobras deverá imprimir às suas atividades, lançou um boato na base do «conta com insistência» relativo a suposto contrato de firmas estrangeiras para pesquisas e extrair petróleo para a Petrobras. E correu a ouvir o sr. Vicente Rao, qualificado então como catedrático de Direito Civil, para saber se tal fato não constituiria desrespeito às determinações da lei 2.004.

A resposta do catedrático de Direito Civil, esboçada a dedo para manifestar-se, não podia ser outra:

«É perfeitamente possível firmas estrangeiras realizarem pesquisas e perfurações em território brasileiro, uma vez que essas fir-

mas sejam contratadas pela Petrobras para esse fim. E esclarece desta forma a sua afirmação:

«O monopólio estatal abrange a exploração do petróleo. As perfurações, as pesquisas são atividades diferentes. Mas a incongruência e o absurdo a serviço dos trusts petrolíferos vão mais longe quando o sr. Vicente Rao, recordando que os dispositivos que previam o contrato de pesquisas com firmas estrangeiras, foram derrubados pela vigência dos patriotas, incita à violação da lei ao afirmar:

«Nem por isso entretanto vao por inocentes de eles serem restaurados na prática.

PARTE DE UM PLANO SUBTERRÂNEO

Não teriam maior importância a pregação de ilegalidade, a argumentação de rãbula provinciano, a confissão pública de total desconhecimento do texto de uma lei que subscreveu, se a entrevista do sr. Rao não estivesse enquadrada em um vasto e subterrâneo plano de ataque à Petrobras.

É necessário portanto constatar.

A lei 2.004 é clara a respeito. No seu art. 1º diz textualmente que o monopólio estatal se estende à pesquisa, à lavra, à refinação e ao transporte. No art. 2º estipula que a União exercerá este monopólio através do Conselho Nacional do Petróleo, da Petrobras ou de suas subsidiárias.

Saiba o sr. Rao que, fora estes executantes legais ninguém, nem mesmo a Standard Oil, poderá pesquisar ou extrair petróleo do nosso subsolo. E nenhuma empre-

sa estrangeira poderá intitular-se subsidiária da Petrobras, pois esta deverá deter a maioria das ações com direito a voto, nas empresas formadas com este caráter. Não há onde apoiar-se o desejo de Chateaubriand, tão pressurosamente endossado pelo sr. Vicente Rao.

O boato porém foi lançado pelo inclusive envolvendo o presidente da Petrobras, Coronel Janary Nunes, num artifício muito conhecido de procurar uma confirmação para que a negativa pura e simples de a aparência de uma possibilidade mesmo remota.

DEFINIÇÃO DA DIREÇÃO DA PETROBRAS

O povo brasileiro está permanentemente alertado com esses boatos de ensaio, lançados com o objetivo de criar a confusão propícia a uma arremetida de maior profundidade. Não se deixa enganar pelas artimanhas da Standard Oil, via Chateaubriand, nem mesmo quando apoiados por um catedrático de Direito Civil como o sr. Rao.

Urge, no entanto que o presidente da Petrobras não se deixe envolver, por omissão, no crime que se premedita contra o monopólio estatal de cuja execução é um dos depositários. É necessário uma palavra definitiva de S.S. para desfazer a intriga, para tranquilizar a opinião pública nacional. Não apenas afirmando que ainda não recebeu propostas. Tornando claro que estas propostas não ao menos poderão ser feitas, por inteiramente ilegais.

Ponto pacífico

Em tom sarcástico, o «Correio da Manhã» e um dos seus cronistas, C. D. A., não resistem a pôr em ridículo as alegações de autoridades policiais sobre os acontecimentos de Formoso, em que a polícia e a Força Pública de Goiás, comandando jagunços, estão assaltando e enasanguentando as terras que os posseiros cultivaram através de gerações.

Para dar cobertura aos ladrões de grava das terras, que pretendem roubar a colheita de arroz dos camponeses de Formoso, «O Globo» liga o telefone estadual para o coronel Iraci Gomes, secretário do Interior, mas precisamente o protetor e amigo do peito dos grileiros. Já o jornal do sr. Assis Chateaubriand chamava aos camponeses que defendem seu palmo de terra de «comunistas e desordeiros». Também «O Globo» está no seu papel, e pode classificar de banditismo à ação desses homens que estão lutando pelo seu direito à vida, contra o assalto a mão armada de sua propriedade.

Para esse coronel Iraci, «urge reprimir com decisão a mazorca vermelha». Já mataram camponeses, mas Iraci acha pouco. Urge reprimir, por exemplo, entregando a safra de arroz e a terra aos grileiros. E o que os «mazorqueiros» estão defendendo: a comida dos seus filhos, a terra que eles regaram com o seu suor, e, já agora, com o seu sangue. Quem são os banditos? De que lado estão os desordeiros? Qual quer pessoa decente não hesitará em responder.

Prepara-se o terror contra os posseiros de Formoso e municípios vizinhos, e já se diz que o coronel Iraci telegrafou ao ministro da Guerra, pedindo providências. Essas providências, todos sabem quais seriam, mas o que todos também esperam é que seja garantida a posse da terra às famílias ameaçadas em sua vida pela ferocidade insaciável e a sede de ganância dos grileiros.

A nação não é composta de imbecis, como pretende esse tal de Iraci, nem o ministro da Guerra vai humilhar os nossos soldados forçando-os à condição de gendarmes de ladrões de terras.

Manobram os Moinhos Para Monopolizar Resíduos

Subsidiários do truste norte-americano, Bung & Born, querem retirar da COFAP a prerrogativa de distribuir os resíduos de trigo — Ameaça à pecuária nacional

Os moinhos subsidiários do truste americano, Bung & Born, estão se movimentando no sentido de obter do governo a concessão para a distribuição de resíduos destinados à alimentação da pecuária. Pretendem os moinhos retirar da COFAP a prerrogativa da distribuição dos resíduos. Para isso querem a anulação das portarias 73 e 74 que regulam o assunto. A manobra dos moinhos está sendo articulada dentro do próprio Conselho Coordenador do Abastecimento, que em sua última reunião aprovou uma indicação no sentido de que a COFAP não está apta a distribuir os resíduos de trigo e instituiu uma comissão de representantes do Ministério da Agricultura, e do próprio órgão de preços, para o exame da questão.

BUNG & BORN em AÇÃO
A campanha dos moinhos teve início com um mandado de segurança impetrado pelo moinho Santista, subsidiário da Bung & Born, contra a COFAP. Em primeira instância da Justiça o truste norte-americano teve ganho de causa e obteve autorização para negar o fornecimento de resíduos aos agricultores e às indústrias de ração. Não confluindo, todavia, na manutenção da sentença, injusta da primeira instância, pois o processo agora transitou pelo Supremo Tribunal Federal, os moinhos pretendem obter uma medida definitiva da Presidência da República. E se tal medida for concedida a COFAP em suas mãos o monopólio dos resíduos e poderá determinar a seu bel-prazer os preços para o produto. Recordando-se a propósito que o Moinho Fluminense (outro ramo da Bung & Born) aumentou há dias o preço de

determinada ração de 155 para 170 cruzeiros, mesmo sem ter autorização para isso. É fácil calcular o que irá acontecer se o mesmo moinho tiver em suas mãos todas as cotas de resíduos.

OS RESÍDUOS NA OPORTUNIDADE AOS MOINHOS
Para obter o monopólio dos resíduos dizem os moinhos que este produto lhes pertence e não cabe à COFAP o direito de confiscá-lo. Respondendo a tão primário argumento o consultor jurídico da comissão, dr. Machado Paupério, afirmou perante o Supremo Tribunal que os resíduos constituem propriedade do governo que concede dividas baixíssimas para a importação do trigo em grão, visando o barateamento do grão e a garantia da alimentação da pecuária.

ESTÃO SONEGANDO
Enquanto aguardam a decisão do Conselho de Abastecimento os moinhos americanos sonegam aos industriais e pecuários o fornecimento de resíduos. As cotas de fevereiro, por exemplo, a despeito de terem sido pagas em dia não foram fornecidas e os moinhos alegam que não tem o produto. Com isso a criação animal vem sofrendo sérios prejuízos, particularmente a avicultura, que tem como base de alimentação os resíduos de trigo.

NAS LIVRARIAS

A Torrente de Ferro

De ALEXANDR SERAFIMOVITCH

A CAMARA DE NITERÓI NO CONGRESSO DE MINÉRIOS

A Câmara Municipal de Niterói far-se-á representar oficialmente no Congresso Nacional de Defesa dos Minérios, a realizar-se em Belo Horizonte, nos dias 21, 22 e 23 de abril próximo.

A patriótica decisão foi tomada no ser aprovado por unanimidade um requerimento, neste sentido, apresentado pelo vereador trabalhista José Ramos.

Foram designados para participar do conclave em nome do legislativo niteroiense, os vereadores José Ramos e João Batista da Costa.

MORADORES DE DUQUE DE CAXIAS PELA LIBERDADE DE JESUS FARIA

A Subseção da Associação Brasileira de Defesa dos Direitos do Homem (A. B. D. H.) de Duque de Caxias enviou ao Embaixador da Venezuela, (Rua Barão de Lucena, 32, Rio) um abaixo-assinado pela liberdade de Jesus Faria. É o seguinte o texto do documento:

«Nós abaixo-assinados moradores do Município de Duque de Caxias — Estado do Rio de Janeiro, baseados nos princípios estabelecidos na Declaração Universal dos Direitos Humanos, aprovada e proclamada em 10 de dezembro de 1948, pela Assembleia Geral das Nações Unidas, que em seu artigo III, diz:

«Todo homem tem direito à vida, à liberdade e à segurança pessoal;» vimos por intermédio de V. Excia. dirigirmos-nos ao governo de seu país, exigindo sob protestos, a liberdade de JESUS FARIA — querido líder do povo venezuelano:

Otacílio Viana Santos, Francisca Cecília dos Santos, Nilza dos Santos Lima, Antônio Dias Lima, Beneditina Ribeiro Santos, Antônio Ribeiro Santos, Osmar João Soares, Iolanda Soares, Dêllo Remy Ferreira, Boivar Duarte, Elza Dulce da Silva, Odilon da Silva, Altair de Souza Correia, Manoel Ferreira, Severino de Carvalho, Manoel Valentim, Maria da Costa, Manoel Soares, Lindinalva Silva, Vera

Lúcia, J. Souza, Maria José, Maria Lourdes e Cecil Irineu.»

V. I. LÊNIN

O SOCIALISMO E A EMANCIPAÇÃO DA MULHER

Contendo a famosa entrevista de Lênin com CLARA ZETKIN
Preço do exemplar: Cr\$ 20,00
EM TODAS AS LIVRARIAS

Leia "Problemas" Nº 71

ÚLTIMOS DIAS
A VENDA EM TODAS AS BANCAS

Jornalistas Debateram em Niterói o Congresso de Defesa Dos Minérios

NA sede da Associação Fluminense de Jornalistas, em Niterói, teve lugar a anunciada mesa-redonda de jornalistas para o debate do tema do Congresso Nacional de Defesa dos Minérios, a realizar-se em Belo Horizonte.

O debate fora convocado pelo jornalista Heitor Gurgel, redator-chefe do matutino niteroiense «O Estado». Vitimado por um acidente de que lhe resultou a fratura de uma das pernas, o sr. Heitor Gurgel não pôde comparecer, enviando uma mensagem traduzindo seu ponto de vista sobre assunto de pleno apoio à patriótica iniciativa.

MINÉRIOS NO E. DO RIO
Após uma exposição inicial do jornalista Nilo da Silveira Werneck, que falou em nome da Comissão Patrocinadora, o geólogo Ernes-

Reuniram-se em mesa-redonda na sede da Associação Fluminense de Jornalistas, redatores de diversos jornais do Rio e da vizinha capital — A participação da imprensa na preparação do conclave de Belo Horizonte — Telegramas de congratulações

to Pouchain, indicado pela Liga da Emancipação Nacional, fez uma explanação sucinta da situação atual da exploração e utilização dos minérios do Brasil. Referiu-se particularmente aos aspectos fluminenses, acentuando a importância de Volta Redonda, da Cia. Nacional de Alcalis, com fábrica de soda cáustica e barreira em Cabo Frio, o aproveitamento de calcário na fabricação de cimento e as reservas de areias monaziticas do Norte do Estado.

representante do Diretório Estadual da Liga da Emancipação e da Federação de Estudantes Secundários de Niterói.

As intervenções ressaltaram a importância do conclave de Belo Horizonte e a necessidade de uma ativa participação da imprensa na sua preparação.

Anunciada a formação da Comissão Executiva Fluminense para o Congresso de Minérios, foi aprovado o envio de um telegrama de congratulações às personalidades que a compõe. Na Presidência de Honra da citada Comissão estão o Governador Miguel Couto e o vice-governador Roberto Silveira. Na Presidência Executiva, o senador Paulo Fernandes e os deputados federais Aarão Steinbruck e Jonas Batlense.

JORNALISTAS PRESENTES

Dos debates que se seguiram, participaram enviados dos jornais «A Noite», «Última Hora», «Diário de Notícias», «Jornal do Brasil», «Correio Radical», «O Mundo», «A Notícia», «Emancipação» e IMPRENSA POPULAR, do Rio, bem como, «O Estado», «Diário do Povo» e revista «Guanabara» da vizinha capital.

Estavam presentes deputados estaduais e vereadores,

A REAVALIAÇÃO DA OBRA DE STALIN

Por William Z. FOSTER

Presidente do Partido Comunista Americano

leceram esses efeitos negativos? Quais as questões específicas, se as há, sobre as quais enganos políticos decisivos foram cometidos por Stálin? Que outras diretrizes políticas opostas às de Stálin foram sugeridas e rejeitadas? Que resistência foi oferecida nos altos círculos oficiais à tendência de Stálin para a supercentralização e a negação da direção coletiva? Foram cometidas injustiças durante os expurgos?

Som dúvida, enquanto se processa o reexame, estas e muitas outras importantes questões serão esclarecidas pelos líderes soviéticos. Enquanto isso, nossa posição não deve ser nem a de acorrer indignados em defesa de Stálin, nem a de atribuir-lhe todos os males políticos, como alguns dentro de nossas fileiras estão inclinados a proceder.

Atualmente, a direção de outros partidos comunistas, inclusive a nossa, está sendo colocada em causa por não haver criticado erros de Stálin que só agora foram tornados públicos. A este respeito, a linha geral dos partidos comunistas, especialmente depois da dissolução da Internacional Comunista (em cujos Congressos o trabalho de todos os partidos era, mais ou menos, submetido à discussão) era a de repousar sobre a autocrítica dos respectivos partidos, para avaliar os seus erros, ao invés de se satisfazer com a crítica geral de fora...

A excessiva tendência de Stálin à liderança individual não se desenvolveu, naturalmente, do nada. Ela teve uma base objetiva nas duras condições de luta do povo soviético, durante a geração passada, através do período de direção de Stálin. Enfrentar essas tarefas exigia, imperativamente, um alto grau de centralização e uma forte disciplina, sem as quais elas não se teriam realizado.

Entre essas tarefas vitais e urgentes podem ser mencionadas a prolongada luta contra a oposição interna e externa ao Partido; o contínuo e grandioso esforço para industrializar o país; a preparação e aplicação de vários planos quinquenais; a realização da amarga guerra mundial contra o hitlerismo; o teste vital do povo soviético durante a «guerra fria», nos anos recentes; a luta pela política da

coexistência pacífica e muitas outras. Sob tais circunstâncias, que exigiram o máximo esforço por parte do povo soviético, não era difícil cair nos métodos de comando utilizados por Stálin.

★

As condições acima mencionadas não justificam os incorretos métodos de trabalho de Stálin, mas, pelo menos, ajudam a explicar como eles puderam desenvolver-se no grande Partido Comunista da URSS. Elas também ajudam a sublinhar a necessidade da permanente vigilância contra os perigos da burocracia. Esta é uma lição que o Partido Comunista Americano, entre outros, deve encerrar seriamente.

No passado, tivemos que aprender, a duras penas, na questão do renegado Browder, o perigo de permitir a concentração de um poder excessivo nas mãos de um indivíduo. Centralização e disciplina são poderosas armas leninistas, e contribuíram basicamente para o fortalecimento do comunismo em todas as partes do mundo. Mas, elas podem, contudo, ser usadas incorretamente e transformar-se num sério perigo. Há necessidade imperiosa da direção coletiva, da crítica e da autocrítica e da luta permanente contra a burocracia e em favor da democracia partidária.

Em face da reavaliação da política e do prestígio de Stálin, que agora está em curso, os comunistas e outras forças de esquerda devem redobrar sua vigilância para não cair nas ciladas da burocracia e não tirar uma conclusão negativa e destrutiva de toda esta situação. Acima de tudo, devemos lembrar e manter no primeiro plano de nossa discussão sobre esse importante problema, o fato elementar de que durante a geração passada, através do período de direção de Stálin, a URSS realizou estupendo progresso, em quase todas as direções na construção do socialismo.

cismo no pré-guerra e durante a segunda guerra mundial; o bloqueio dos provocadores da guerra de Wall Street na «guerra fria»; a criação do sistema de educação da União Soviética, vanguarda em todo o mundo; e, à base de todo esse progresso, a vertical elevação do nível de vida e da cultura do povo soviético. E de vital significação é também o fato de que, a despeito de todos esses problemas e tarefas complexas, a unidade do Partido foi mantida — (recordemos a profunda preocupação de Lênin às vésperas de sua morte sobre o grave perigo de uma desastrosa cisão no Partido).

O resultado geral de toda essa política e dessas realizações soviéticas foi que a URSS, juntamente com a China Popular e as democracias populares da Europa e da Ásia tornaram-se, juntas, tão fortes que estão agora, rapidamente, igualando e ultrapassando o mundo capitalista em de haver frentes. Sem dúvida, particularmente na visão de haver Stálin malgrado em desenvolver uma genuína direção coletiva, muitos sérios enganos foram cometidos no curso do grande avanço verificado durante a geração passada; sem esses enganos, com toda a probabilidade, o socialismo teria feito um progresso ainda mais rápido.

★

Muito provavelmente, tudo isso será esclarecido no reexame desse período passado, agora em curso na União Soviética. Teremos assim um retrato melhor e mais equilibrado do papel de Stálin. É óbvio, contudo, que lhe cabe grande parte do crédito pelo enorme progresso realizado pela União Soviética durante as últimas três décadas. Mas, também é claro que ele tomou a parte do leão; que erros foram atenuados ou encobertos e que o mesmo erro não foi concedido ao Partido, ao Comitê Central e aos colaboradores imediatos de Stálin pelo trabalho realizado durante os anos em questão. Uma revisão autocrítica correta que está se iniciando agora na União Soviética não poderá ser feita por nenhum governo burguês.

Podemos estar certos de que, de toda essa situação, o Partido Comunista da União Soviética tirará valiosas e construtivas lições políticas e de organização. O Partido emergirá do reexame da obra de Stálin e da História da União Soviética durante a geração passada, muito mais forte ideologicamente, mais unido política e organicamente e mais bem armado para cumprir as pesadas tarefas que ainda tem pela frente. A reavaliação da obra de Stálin é mais um dos muitos problemas complexos que o povo da União Soviética teve que enfrentar em seu caminho, em sua longa e difícil luta revolucionária. Naturalmente, ele dominará também esse problema e, ao fazê-lo, trará novos ensinamentos de grande valor para os trabalhadores de todo o mundo.

ATUALIDADES MEDICAS E BIOLOGICAS

Divulga os estudos e pesquisas da medicina socialista

REVISTA BIMESTRAL
Assinatura: O Remédios Pólio
Rua Buenos Aires 70 - 4º andar

GAZETA JUDÉ

ASCENSÃO DE STALIN ao posto-chave de liderança na URSS começou depois da morte de Lênin, em janeiro de 1924. Ela foi consolidada durante a longa luta contra a oposição de Trotsky, Bukarin e Zinoviev de fins da década de 1920 a começos da de 1930. Isto estabeleceu-o, definitivamente, como o líder do Partido, posto no qual permaneceu, desde então, até sua morte em março de 1953. O que está acontecendo agora na URSS é o início de um exame crítico desse período crucial da história soviética, especialmente do papel de Stálin como líder teórico e prático. A atual direção já demonstrou, por sua linha firme, que está bem capacitada a realizar este exame político.

A reavaliação da obra de Stálin se iniciou pouco depois do seu morte e o primeiro sinal de sua manifestação foi a modificação da política do Partido e do Estado soviético em relação à Iugoslávia. Mas, o reexame se manifestou especialmente no XX Congresso do Partido Comunista da União Soviética, realizado durante o mês de fevereiro deste ano, quando a obra de Stálin foi submetida a uma crítica severa. O ataque principal se concentrou contra a sua tendência a uma direção unipessoal, com a negação da crítica e da autocrítica. Também foram postas em causa algumas das suas obras econômicas e várias de suas posições políticas.

Tudo isso, naturalmente, é apenas o começo de uma nova estimativa sobre Stálin e suas atividades. Depois de tudo o que já foi dito, uma cuidadosa reavaliação de tudo isso se tornou agora muito necessária, por duas razões principais. Em primeiro lugar, a burocracia tem encanado a crítica a Stálin como um meio de justificar todas as calúnias que ela tem feito circular durante anos contra a URSS, e isto deve ser rejeitado; em segundo lugar, um grande número de trabalhadores, inclusive muitos comunistas, entre os quais Stálin angariou imenso prestígio, viram-se perturbados por muitas questões, para as quais devem ser dadas respostas fundamentadas. Esses problemas somente podem ser resolvidos por um reexame cuidadoso da obra de Stálin e isso só pode ser feito com maior autoridade por aqueles líderes que trabalharam estreitamente ligados com ele nos mais altos círculos do Partido Comunista e do governo da União Soviética.

Uma coisa que se tornou clara na discussão, até agora, é que Stálin cometeu sérios erros por ter falhado em desenvolver uma verdadeira direção coletiva. Isso, indubitavelmente, tendeu a obstaculizar a iniciativa de outras forças dirigentes a também para distorcer, mais ou menos, a linha do Partido. A questão geral é saber: qual a extensão em que preva-

CINEMA

Obteve o Prêmio



Ana Magnani conquistou o "Oscar" por seu desempenho em "Rose Tator". Magnani que é conhecida pelo público brasileiro através dos inesquecíveis sucessos como Roma, Cidade Aberta, Angelina a Deputada e muitos outros filmes aparece aqui dando espaço a sua alegria ao receber a notícia.

«O Sal da Terra» —

Filme dos Sindicatos Americanos

No cinema «Passage» pragueense realizou-se a estreia solene do filme dos sindicatos progressistas americanos «O sal da terra», premiado com o Grande Prêmio no VII.º Festival Internacional do Filme de Karlovy Vary. O público recebeu com muitas palmas a protagonista da papel principal feminino, a atriz mexicana Rosaura Revueltas que esteve presente na estreia. A artista expressou a sua grande satisfação por ter podido colaborar na realização do filme que pertence não só às obras notáveis da arte, mas é também um documento profundamente humano de sentimento de classe e de intrínseca paixão de seus principais criadores, membros do estado de Novo México, e das suas famílias. Como o público de todos os países onde «O sal da terra» foi projetado, também os pragueenses o acolheram com grandes simpatias.

clarou que os realizadores desse filme foram perseguidos e expostos ao terror durante a filmagem e depois de terminada a obra. Em muitos países ocidentais criam-se dificuldades e põem-se obstáculos à projeção deste filme. Malgrado isso, o público progressista de muitos países impôs a sua vontade às autoridades que se viram obrigadas a permitir a sua projeção nos cinemas, onde é geralmente recebido com satisfação e carinho.

Cinema na ABI

No dia 24 do próximo mês de abril, às 20 horas, o Grêmio IMPRENSA POPULAR (GIP) promoverá interessante sessão cinematográfica na ABI, estando programada a exibição dos filmes «Pão, Amor e Fantasia» e «Aconteceu no Ano de 1955».

A direção do GIP comunica que os sócios que tiverem ingresso grátis.

PROGRAMAS DE HOJE

- EM CADA CORAÇÃO, um PECADO — Curcio, Antena, Pax, Colosso, Nacional, São José, Imperator e São Pedro. Com Ann Sheridan e Robert Cummings.
- INVASÃO DOS BARBÁRIOS — Plaza, Astor, Olinda, Colonial, Primor, Haddock, Lobo e Mascote. Com Anthony Quinn e Sofia Loren. Drama. As 2, 4, 6, 8 e 10 horas. (Plaza, a partir das 12 horas).
- A CONDIÇÃO DESALADA — Imperio, Ideal, Alaska, Mem de Sá, Botafogo e Odeon (Niterói). Com Humphrey Bogart e Ava Gardner. As 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
- A VOZ DO SILÊNCIO — Palácio, Cassino, Paratodos e Maud. Com Aldo Fabrizi, Rosanna Podesta e Daniel Ge-

- lin. As 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
- A NAVE DA REVOLTA — S. Luis, Odeon, Rex, Copacabana, Ipanema, Miramar, Carioca, Floriano, Monte Castelo, Leopoldina, Mele e Icarai (Niterói). Com Humphrey Bogart e José Ferrer. As 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
- GUERRA ENTRE PLANETAS — Vitória, Rian, Leblon, América, Santa Alice, Madureira, Abolição e Bonsucesso. Com Jeff Morrow e Faith Domergue. As 2, 4, 6, 8, 10 e 12 horas.
- O SUPLÍCIO DE LADY GODIVA — Com Maureen O'Hara e Victor McLaglen. No Palácio, Rioxy e Madrid.
- QUO VADIS — Com Robert Taylor e Deborah Kerr. Nos três Metros.

COLUNA DA A.C.A.I.D.

A Associação Carioca de Amigos da Imprensa Democrática agradece as contribuições de seus associados de CURICICA E MEIER que enviaram: CURICICA — Lista nº 562, Cr\$ 400,00; sócios, Cr\$ 60,00. MEIER — Sócios, Cr\$ 240,00.

Fazemos um apelo aos nossos sócios, para que redobrem os seus esforços no sentido de conseguirmos maior número de novos sócios e, até 30 de junho, tenhamos atingido a casa dos 1.000 sócios para o fortalecimento e uma melhor ajuda à IMPRENSA POPULAR.

AGORA em 2.ª edição!

Elaborado pelo Instituto de Filosofia da Academia de Ciências da U. R. S. S.

MATERIALISMO DIALÉTICO

Um manual que torna acessíveis os mais palpitantes problemas filosóficos.

Nas livrarias

EDITORIAL VITÓRIA LTDA.

O FLORESCIMENTO CULTURAL NA REPUBLICA POPULAR DA BULGARIA

Liquidado o analfabetismo — 20 milhões de livros e os camponeses dizem: «É necessário aumentar as tiragens» — Teatro, cinema, artes plásticas e os conjuntos de amadores

DEZ anos após o estabelecimento do Poder Popular na Bulgária, um balanço do avanço cultural operado nesse período revela um salto nitidamente positivo, marcado especialmente por dois fatos novos no terreno da cultura e das artes: a integração dos intelectuais na vida do país e a importância de sua contribuição criadora ao desenvolvimento da nação e o acesso livre à cultura franqueado a todos os cidadãos.

O analfabetismo na Bulgária desapareceu completamente. O ensino básico é ministrado em 6.631 escolas primárias, elementares de sete anos e médias. Em seu total, o número de alunos matriculados nos educandários de instrução geral, nas escolas profissionais e técnicas, nos cursos noturnos e nas faculdades operárias — onde fazem seus estudos os filhos de operários que, durante o dia, estão ocupados na produção — atinge hoje a 1 milhão. E isto significa que em cada 8 habitantes da Bulgária 1 está frequentando um estabelecimento de instrução.

OS ESCRITORES, OS LIVROS E O PÚBLICO

Em interessante artigo para a imprensa búlgara, Bancho Banov conta que, em visita à aldeia de Rodopi, no interior do país búlgaro, encontrou um grupo de escritores que ali tinham ido fazer uma leitura pública de suas obras e debate com os camponeses. A reunião teve de ser transmitida através de alto-falantes, pois a biblioteca local ficara pequena para conter a multidão de interessados. Conta Banov como os camponeses aplaudiram os seus escritores e que, ao acompanhá-los de volta ao automóvel, diziam-lhes:

— Mandam muito poucos livros para a nossa aldeia... O que vem não é suficiente... Digam em Sofia que é necessário aumentar a tiragem das edições...

Eram os mesmos camponeses que, dez anos atrás, analfabetos e abandonados, nenhum contato tinham com a literatura, e formam hoje um público novo despertado para as obras dos escritores nacionais, ávido e exigente.

Sómente durante o ano de 1954 foram editados na Bulgária cerca de 20 milhões de exemplares de livros diversos, dos quais mais de 1 milhão de livros de ficção para adultos e 1 milhão e meio de livros infantis.

Durante os últimos anos operou-se rápido ascenso na literatura búlgara, caracterizado pela revolução na temática do romance e do conto e na consciência dos escritores, preocupados hoje em aproximar o povo das grandes ideias e da beleza da vida nova, estimulados aos grandes êxitos na construção socialista em nome da felicidade e da paz entre os homens. Grandes obras marcam esse período, algumas delas traduzidas já a outros idiomas.

TEATRO

Na Bulgária de hoje é difícil encontrar bilhete para o teatro no próprio dia do espetáculo, quer este seja de ópera ou representação dramática. Isto porque o teatro é hoje acessível às amplas massas. Prova o fato de que somente em 1954 três milhões de pessoas assistiram às representações teatrais nas várias casas de espetáculos da Bulgária. Dos 4 teatros dramáticos do Estado e dos 6 outros, municipais, existentes em 1945, funcionam hoje mais de 35 teatros dramáticos, 3 de ópera, 12 orquestras sinfônicas, um teatro da juventude, outro do Exército Popular, um teatro de marionetes, um especialmente da minoria nacional turca. Há pouco foi concluída a construção do novo edifício do Teatro de Ópera de Sofia.

A atividade teatral ganha, além disso, as amplas massas, nos conjuntos de amadores, dos quais existem 4.091, em 221 conjuntos de cânticos e danças, 3.329 conjuntos corais e 276 orquestras. O total de círculos culturais na Bulgária chega a 250.000 participantes.

Os melhores quadros dos pintores nacionais foram reunidos na Galeria Nacional de Sofia e em outras cinco galerias regionais. Também no terreno das artes plásticas atuam os círculos de amadores, cujo número atinge a 78.

Durante os últimos anos criou-se na Bulgária a indústria cinematográfica, algumas de cujas produções têm alcançado grande êxito em outros países.

Este extraordinário avanço cultural permite que a intelectualidade búlgara contribua decisivamente para o florescimento geral da nação e para o acervo comum da cultura mundial, contribuição feita em nome da paz e da amizade entre os povos.

«CRIANÇAS DO MORRO»



Gravura de Hugo Mund Jr., do Clube do Gravura do Rio

A.B.I. na Semana Santa

A exemplo de anos anteriores, a Associação Brasileira de Imprensa encaminha o expediente da Secretaria, Tesouraria e Biblioteca hoje, quinta-feira, dia 29, às 12 horas, não funcionando Sexta-feira, dia 30, às 12 horas, não funcionando Sábado de Aleluia. O Salão de Estar estará aberto sábado no horário normal. O restaurante da A.B.I. fechará Sexta-feira e Sábado.

ROMAIN ROLAND 240 MIL EXEMPLARES NA U.R.S.S.

MOSCOW, 28 (Correspondência especial da I. P. para a IMPRENSA POPULAR) — Acaba de sair o sexto tomo das obras completas de Romain Rolland na União Soviética. A tiragem dessas obras já atinge a 240.000 exemplares. Também serão publicados ensaios do escritor espanhol do Século XIX Mariano José Larra.

O Que o Povo Precisa Saber

AMAURY vende da fábrica ao consumidor. Biscoitos de flocos Cr\$ 160,00. Biscoito Coringa Cr\$ 80,00. Biscoito de Cambrala Cr\$ 100,00. Alface tipo Urmo Cr\$ 90,00. Rua da Alfândega, 315 — 1º andar. Rua Vinte de Abril, 7, loja. Atendemos pelo telefone.

«Classificados Dos Subúrbios»

ÓCULOS

ÓTICA SANTA LUZIA NILOPOLIS — ESTÁDIO DO RIO Consultas em geral — Atendemos receitas E. C. AZEREDO 404 e oficina: Travessa São Mateus, 175

SERRARIA VITÓRIA

Madeiras e materiais para construção — Itaboraí, Iguazu, Manilha, Arica, Clemente, Cap. Lourenço Sant'Anna, etc. JOÃO N. CORDEIRO Rua Cel. Monteiro de Barros, 39 — Estação de Azeite — E. do Rio

FARMÁCIA S. JORGE LTDA.

Rua Marechal Floriano Peixoto, 1.078 — Tel.: 474 NOVA IGUAÇU — PREÇOS DO RIO

Srs. Engenheiros e Construtores

(O telefone da economia é 26-9226) Vendemos para pronta entrega calibros, telhas, ripas, manilhas, esquadrias, cimento, areia, etc. Faça seu pedido pelo tel. 26-9226 e será prontamente atendido.

DEPÓSITO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÕES

ANACLETO RAMOS MACHADO Rua General Polidoro, 19 — Botafogo Rua 13 de Maio, 476 — Nova Iguaçu



PEDIDOS: RUA DA CONCEIÇÃO, 74

ADVOGADO HEITOR ROCHA FARIA

CAUSAS CÍVEIS COMERCIAIS DIREITO DE FAMÍLIA E INVENTÁRIO R. do Ouvidor, 169 - S. 917 - Tel.: 43-6475 HORÁRIO: de 11 às 12 e de 16,30 às 18,30

MOLESTIAS SEXUAIS

Tratamento pela hormonioterapia e alta frequência específica da vibração previne da função sexual do homem e da mulher. Irritabilidade, fadiga e insônia nos casos indicados. Eternização a cargo de técnico e profissional diplomado.

(NOS CASOS INDICADOS) — Consulta popular.

RUA SÃO JOSE, 50 — 9º ANDAR — CONJUNTO 903 — TEL.: 92-8290

Acidentado o Jornalista de «O Estado»

Encontra-se internado na Casa de Saúde, no Distrito Federal, o jornalista Heitor Gurgel, redator-chefe do matutino hitorlense «O Estado», que sofreu um acidente na Praia de Copacabana, tendo fraturado uma perna. (Do Sucursal de Niterói).

O Rei Dos Blusões

AMAURY oferece oportunidades especiais para revendedores, comissões, camisas, cuecas, calças, etc. Vende diretamente da fábrica ao consumidor. Vantagens excepcionais. Vêja e compare. Rua da Alfândega, 315 — 1º andar. Rua Vinte de Abril, 7, loja. Atendemos pelo telefone.

RESENHA FLUMINENSE

SERÁ MARCADA A DATA

Contrência dos Trabalhadores Fluminenses

Reunião da CSDLS, dia 7, no Sindicato dos Bancários — Discussão de teses — Salário-Mínimo e congelamento de preços

A Comissão Estadual de Defesa das Leis Sociais (seção fluminense) realizará no próximo dia 7 de abril, às 19 horas, uma importante reunião de balanço da campanha em prol do aumento do salário-mínimo e pelo congelamento de preços.

A essa reunião deverão estar presentes presidentes dos diversos sindicatos de trabalhadores, das Federações, bem como dirigentes sindicais e membros dos conselhos sindicais de empresas e trabalhadores de todas as categorias profissionais. Na ocasião serão entregues os questionários, com as respostas, sobre o custo de vida nos municípios, preço dos gêneros e utilidades,

habitação, salários vigentes, etc., a fim de que a CSDLS estabeleça o nível de salário mínimo pelo qual lutarão os trabalhadores fluminenses.

ESCOLHA DOS DELEGADOS À CONFERÊNCIA

Nos diversos sindicatos serão realizadas, dentro dos próximos dias, assembleias para eleição dos delegados à Conferência dos Trabalhadores Fluminenses, cuja data será fixada na reunião da CSDLS que terá lugar no Sindicato dos Bancários de Niterói, dia 7 de abril próximo vindouro. Também nas empresas serão eleitas as delegações à Conferência. (Da Sucursal de Niterói)

RODOVIÁRIOS DE NITERÓI:

AUMENTO DE SALÁRIOS OU GREVE

Os rodoviários de Niterói realizaram terça-feira última, em seu Sindicato, uma grande assembleia onde foi abordada a questão do aumento de salários para aqueles trabalhadores, reivindicação, cujo atendimento vem sendo protelado indefinidamente pelos patrões.

Segundo acordo firmado com os patrões estes teriam que a partir de 1.º de maio do ano findo, conceder um aumento aos seus empregados. Entretanto há quase um ano o processo vem rolando na Justiça do Trabalho, sem uma solução. Querem os patrões condicionar o aumento de salários a uma permissão para majorar os preços das passagens dos transportes coletivos. A isto se opõem os rodoviários que entendem

que os patrões podem, muito bem, tirar de seus enormes lucros a numerária suficiente para melhorar os salários dos trabalhadores. Mesmo porque de maio do mesmo ano passado até aqui diversas empresas majoraram os preços das passagens, sem que isso se beneficiassem os empregados.

Ao mesmo tempo em que se colocam contra qualquer majoração no preço das passagens, os rodoviários se mostram dispostos a ir a greve, caso não sejam atendidas as suas justas reivindicações. Isto foi o que disseram, através de uma numerosa comissão que percorreu as redações dos jornais de Niterói. (Da Sucursal de Niterói)

EM NITERÓI:

Convenção Estudantil ESCOLHIDOS OS CANDIDATOS DO «MOVIMENTO DE REFORMA»

Na sede do Sindicato dos Bancários de Niterói, reuniu-se terça-feira última a Convenção do «Movimento de Reforma», partido estudantil dos associados da Federação dos Estudantes Secundários de Niterói.

Comparceram a essa reunião dezenas de estudantes dos diversos colégios de Niterói, tendo sido eleito o Diretor do Movimento, com o mandato de 1 ano, e que ficou assim constituído: Presidente — Therezinha C. do Vale; vice-presidente — Waldomiro Muniz Kwasinsky; secretário — Marcos Henrique de Oliveira; tesoureiro — Juarez Duarte de Sá; Diretor de Publicidade — Wilson Dias Sarmet.

A convenção aprovou a indicação dos nomes dos estudantes Pedro Mandarino e

Rui Garcia, como candidatos do «Movimento de Reforma» aos cargos de presidente e vice-presidente nas eleições para a diretoria da F.E.S.N. (Da Sucursal de Niterói)

ASSASSINADO O MOTORISTA

Domingo último foi frimemente assassinado quando fazia uma refeição, o motorista Benedito Pacheco. O assassinato, segundo as testemunhas, é o investigador de polícia Djalma Ferreira, lotado na Delegacia de Furtos e Roubo, e que se acha desaparecido. Reina grande indignação entre os companheiros da vítima, que exigem punição para o policial criminoso. (Da Sucursal de Niterói)

CONTRA O «ARTIGO 45»

Mobilizado o Comércio Fluminense

Vigorosa repulsa dos comerciantes à «exumação» das «notas fiscais» — Reune-se a Associação Comercial

Os comerciantes de Niterói, como de resto os de todo o Estado do Rio, estão se mobilizando para uma vigorosa campanha de combate ao famigerado artigo 45 da lei 2.725, que restabelece a odiosa exigência das «notas fiscais» para o comércio.

Criam-se as condições, no comércio fluminense para um movimento unificado para obter a revogação desse dispositivo que é uma «exumação» da lei n. 2.114, que quando de sua tramitação na Assembleia Legislativa levantou uma onda de protestos, não só por parte dos comerciantes, mas do próprio povo que via nas notas fiscais «mala» um fator para elevação do custo de vida. Afinal, apesar de toda a resistência oferecida pelo governo do Estado foi a 2.114 revogada, ante a avalanche de protestos.

Agora, intenta o sr. Mi-

quel Couto Filho revivê-la através do artigo 45 editado a lei 2.725. Todavia, ante a recusa do governador a um entendimento amistoso com as entidades representativas dos comerciantes, estão eles dispostos a reviver a batalha que empreenderam contra a 2.114, mobilizando todos os recursos, no sentido de conquistá-la, com o apoio do povo, à revogação do artigo 45.

REUNIÃO DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL Com o objetivo de debater a momentosa matéria, a Associação Comercial de Niterói, através do seu presidente, sr. Carlos Guido Riso, convocou para hoje uma reunião extraordinária, que terá lugar às 20 horas, no Palácio do Comércio. Nessa reunião será apreciado a regulamentação do art. 45, publicado no «Diário Oficial» e se deliberará sobre medidas de defesa dos interesses dos comerciantes. (Da Sucursal de Niterói).

terol, através do seu presidente, sr. Carlos Guido Riso, convocou para hoje uma reunião extraordinária, que terá lugar às 20 horas, no Palácio do Comércio. Nessa reunião será apreciado a regulamentação do art. 45, publicado no «Diário Oficial» e se deliberará sobre medidas de defesa dos interesses dos comerciantes. (Da Sucursal de Niterói).

terol, através do seu presidente, sr. Carlos Guido Riso, convocou para hoje uma reunião extraordinária, que terá lugar às 20 horas, no Palácio do Comércio. Nessa reunião será apreciado a regulamentação do art. 45, publicado no «Diário Oficial» e se deliberará sobre medidas de defesa dos interesses dos comerciantes. (Da Sucursal de Niterói).

terol, através do seu presidente, sr. Carlos Guido Riso, convocou para hoje uma reunião extraordinária, que terá lugar às 20 horas, no Palácio do Comércio. Nessa reunião será apreciado a regulamentação do art. 45, publicado no «Diário Oficial» e se deliberará sobre medidas de defesa dos interesses dos comerciantes. (Da Sucursal de Niterói).

terol, através do seu presidente, sr. Carlos Guido Riso, convocou para hoje uma reunião extraordinária, que terá lugar às 20 horas, no Palácio do Comércio. Nessa reunião será apreciado a regulamentação do art. 45, publicado no «Diário Oficial» e se deliberará sobre medidas de defesa dos interesses dos comerciantes. (Da Sucursal de Niterói).

terol, através do seu presidente, sr. Carlos Guido Riso, convocou para hoje uma reunião extraordinária, que terá lugar às 20 horas, no Palácio do Comércio. Nessa reunião será apreciado a regulamentação do art. 45, publicado no «Diário Oficial» e se deliberará sobre medidas de defesa dos interesses dos comerciantes. (Da Sucursal de Niterói).

CAMPEÃO O FLAMENGO

Na Praia das Flexas, em Niterói, o Flamengo levantou o título de campeão do turno do campeonato de futebol na areia, vencendo no último jogo o Botafogo, pelo score de 2x0. Na mesma rodada teve lugar o «match» São Paulo x Fluminense, vencendo o primeiro por 3 tentos contra 1.

Em virtude da «semana santa», os jogos programados para esta semana foram suspensos. (Da Sucursal de Niterói).

Firme a Luta Dos Servidores do S.A.E.N.

Sobre a campanha dos trabalhadores do Serviço de Águas e Esgotos de Niterói, em prol de um aumento de salários, discursou na Assembleia Legislativa o deputado José Bernardino. O orador repeliu os termos de uma entrevista concedida pelo Superintendente do SAEN, onde este pretendia negar aos parlamentares e a própria imprensa o direito de defender os interesses daqueles trabalhadores. Na verdade, o que pretendia o sr. Cláudio Cordeiro é frear a luta dos servidores do SAEN e impedir a sua organização em defesa de sua justa reivindicação por melhores salários. Evidentemente está ele pretendendo um absurdo. (Da Sucursal de Niterói).

terol, através do seu presidente, sr. Carlos Guido Riso, convocou para hoje uma reunião extraordinária, que terá lugar às 20 horas, no Palácio do Comércio. Nessa reunião será apreciado a regulamentação do art. 45, publicado no «Diário Oficial» e se deliberará sobre medidas de defesa dos interesses dos comerciantes. (Da Sucursal de Niterói).

Chefe do Governo Sueco Passará Duas Semanas na U. R. S. S.

ESTOCOLMO, 28 (AFP) — O sr. Tag Erlander, presidente do Conselho sueco, acompanhado pelo sr. Gunnar Hedlund, ministro do Interior, partirá amanhã de manhã, por avião especial, para a União Soviética, onde permanecerá 2 semanas em visita oficial.

O sr. Erlander será recebido amanhã à tarde pelo sr. Molotov e pelo marechal Bulganin. Na sexta-feira conferenciará com o sr. Vorochilov.

Durante a sua estada na União Soviética, os dois ministros suecos visitarão várias cidades da Armênia e do Cáucaso bem como as instalações industriais e atômicas de Moscou.

Proposta Soviética Sobre Desarmamento

LONDRES, 28 (AFP) — O novo plano soviético de desarmamento, apresentado ontem pelo sr. Andrei Gromyko, chefe da delegação da União Soviética, foi hoje objeto de uma discussão preliminar numa sessão do Subcomitê das Nações Unidas, em Lancaster House.

O Subcomitê interrompeu seus trabalhos em razão das férias da Páscoa até a próxima terça-feira, dia 3 de abril.

Mal Recebida a Idéia de Reformar a Constituição

(CONCLUSÃO DA 1ª PAGINA) onde funciona uma agência especial dos Correios e Telégrafos.

Esta circunstância, prejudicial à reportagem política, não impede, no entanto, que se observe, através de alguns contactos pessoais, a má impressão causada, entre as representações partidárias, pela entrevista do sr. Nereu Ramos, sobre a projetada reforma constitucional.

FATO INCONTAVEL

Apesar de alguns demeritos típicos, é incontável a prova de que a reforma constitucional atinge iludidos de próprio PSD.

Pontos importantes expostos na entrevista do sr. Nereu Ramos, como a questão da maioria absoluta, são coincidentes com o programa socialista de antes de 11 de novembro. Então surge o raciocínio seguinte: será que forças poderosas, interessadas no enfraquecimento da democracia brasileira e no descrédito de nossa Constituição, depois de não terem conseguido empurrar o Brasil, através do golpe, para o caminho da ditadura, agora tentam fazê-lo por meio da reforma agora noticiada? Com efeito, a concessão de poderes legislativos, brindada a um Executivo de meio caminho para a ditadura.

PRONUNCIAMENTO JUSTO

A situação surgiu depois da entrevista do sr. Nereu Ramos, com a manifestação contrária de diversos líderes parlamentares, está demonstrando como são justas as palavras de combate à idéia da reforma, contidas em recente entrevista de Luiz Carlos Prestes, quando em nome do Partido Comunista o grande líder de nosso povo afirmava que em lugar de reformar a Constituição competia ao governo garantir o cumprimento rigoroso da Carta de 1946.

Atenta Contra o «Daily Worker» o Governo dos Estados Unidos

(CONCLUSÃO DA 1ª PAGINA) na difícil, nas condições da perseguição macartista aos que ajudam os comunistas. Recordar-se, a propósito que um democrata americano foi levado à Comissão de Atividades Antiamericanas, não há muito tempo, por ter pago a fiança exigida para a libertação de um dirigente comunista.

CIRCULOU O «DAILY WORKER»

NOVA YORK, 28 (Inter Press) — O «Daily Worker» circulou esta manhã, impresso em oficinas de uma firma particular.

INDIGNADA A OPINIAO PUBLICA

NOVA YORK, 28 (AFP) — O fechamento do «Daily Worker» e das sedes do Partido Comunista em várias cidades do país causou indignação geral, repercutindo intensamente na opinião pública. De fontes ligadas ao Departamento do Tesouro informou-se, esta tarde, que o sr. Donald Maysey, diretor do Tesouro de Nova York e mandante imediato do atentado nazista, não teria consultado nem informado o Comissário das Rendas Internas, sr. Russell Harrington, nem o diretor do Departamento do Tesouro.

Por outro lado, é evidente o propósito das autoridades de fugir à responsabilidade direta pelo ato contra o «Daily Worker» e o Partido Comunista, em face da repercussão desfavorável alcançada pelo mesmo.

Os círculos democráticos ligam a medida antidemocrática à atual onda racista que varre o país e que vinha sendo veementemente combatida pelo jornal, bem como à repercussão das denúncias, contra a política de «guerra fria» do governo norte-americano.

Reune-se Hoje a Chapa «União e Renovação»

A Chapa «União e Renovação», candidata às eleições no Sindicato da Construção Civil, realizará, às 17,30 horas de hoje, uma reunião de seus membros, e a dos eleitores e das Comissões de Obras.

Ontem à tarde, um grupo de candidatos da Chapa «União e Renovação» esteve no Departamento Nacional do Trabalho, ali apurando que o segundo escrutínio das eleições será realizado nos dias 5 e 6 de abril próximo. A proximidade dessas datas faz crescer de importância as últimas atividades de propaganda da Chapa «União e Renovação».

HOJE MAIS AUTOMÓVEIS NO CAIS DO PORTO

Está sendo aguardado pela manhã de hoje na Baía Guanabara um navio norueguês trazendo mais 280 automóveis, todos veículos de luxo.

Apesar de ter sido aumentada em 100 por cento a taxa de armazenamento dos automóveis no cais do porto, prosseguem chegando dos Estados Unidos mais cadilacs e chevrolés. A última manobra consiste em fazer com que os veículos fiquem em outros portos que não o do Rio de Janeiro, cuja taxa de armazenamento foi aumentada em 100 por cento.

Ma'enkov Aplaudido Por Parlamentares Ingêses

Contraui Poliomielite Aos 82 Anos de Idade

150 Novos Casos na Argentina

BUENOS AIRES, 28 (A.F.P.) — Um acionista de 82 anos, da Província de Entre Rios, a 400 kms ao Norte de Buenos Aires, foi atacado pela paralisia infantil, perdendo o uso de seus membros inferiores. Os jornais de Buenos Aires afirmam que se trata de um caso único no mundo.

Em consequência da grave epidemia de poliomielite que flagela atualmente a Argentina, 1.800 pessoas, na sua maioria crianças de menos de 3 anos, ficaram paralisadas e deverão efetuar estágios de readaptação, revelou o Ministério da Saúde.

150 novos casos de poliomielite e 15 falecimentos foram registrados entre os dias 23 e 27 do corrente, o que eleva o número total dos mortos a 217.

Contra as Experiências Atômicas nas Ilhas Marshall

NAOES UNIDAS (Nova York), 28 (AFP) — Um grupo de habitantes das Ilhas Marshall, onde se realizou dentro de algumas semanas as próximas experiências atômicas norte-americanas, pediu às Nações Unidas que fosse «posto em imediato fim a todas as experiências com engenhos atômicos nesta região». Esse pedido foi submetido ontem ao exame da Comissão de Petições, organismo encarregado pelo Conselho de Tutela de estudar os pedidos procedentes dos territórios sob tutela e decidir se devem transmitir esses pedidos ao Conselho. O delegado soviético, sr. Vasily Grubakov, afirmou não ser possível garantir que as experiências nucleares não apresentassem perigo e por esse motivo pediu ao Conselho de Tutela que proibisse tais experiências nucleares e condenasse o seu princípio em toda a extensão dos territórios sob tutela. O presidente da Comissão de Petição, sr. Rikhi Jaipal (Índia) manifestou igualmente a sua oposição às experiências nucleares.

NEGRÃO DE LIMA PELA AUTONOMIA DEVE SER ELETTO O PREFEITO DO RIO

dito de ter um prefeito nomeado pelo Catete iniciado a sua administração declarando-se favorável à autonomia do Rio de Janeiro, com eleição de seu prefeito pelo povo.

— É um assunto já deliberado pelo partido a que pertence, disse. O prefeito do Distrito Federal deve ser eleito pelo povo.

APARELHO COLONIAL E EMPREGUISMO

Descrevendo com tintas fortes o panorama da Prefeitura, o novo governador da cidade, declarou:

— A Prefeitura constitui um aparelho de administração muito arcaico e colonial e tem sido, como órgão político, vinculado aos jogos das clientele, mal esse bastante agravado nos últimos tempos.

Disse que o clientelismo político tem contribuído para extremar a ineficiência dos serviços públicos e essa ineficiência enseja condições para perpetuar, por sua vez, o clientelismo político. É um círculo vicioso.

CIDADE SITIADA

O resultado — disse — é o seguinte: Somos uma cidade como que sitiada; sem água, sem transportes, sem abastecimento de gêneros, com as vias públicas intransitáveis, sem hospitais, sem escolas, com um deficiente serviço de telefones, sem habitações para todos, sem lugar para passeios e diversões e nem mesmo lugar para se enterrar os mortos.

ANISTIA

Falando a respeito da possibilidade de anistia fiscal, disse:

— Em princípio sou contra a anistia fiscal. Não creio que produza os mesmos efeitos da anistia política, os políticos podem ser deixados em paz, os devedores não.

AUMENTO DO FUNCIONALISMO

Em resposta a uma outra pergunta, com relação ao aumento do funcionalismo municipal, declarou o prefeito que entende haver uma praxe ou tradição, segundo a qual o funcionalismo municipal percebe sempre em bases idênticas ao do funcionalismo federal. De acordo com esse princípio é justo todo o estorço

que se faça para atender à adaptação do aumento concedido aos servidores da União aos da Prefeitura. Nesse sentido já determinou providências para que seja feito um levantamento das possibilidades do erário municipal.

NAO HAVERA DEMISSAO EM MASSA

Perguntado se para comprimir as despesas dispensaria os funcionários sem estabilidade afirmou que se um dos pontos de seu governo a redução das despesas, mas que só em caso de extrema calamidade financeira justificaria-se tal medida, pois não seria justo romper o fio de segurança de numerosas famílias em época de crescente carestia de vida.

BENÍMIO: AGUA E TRANSPORTES

Depois de alinhar uma série de problemas do Distrito Federal, segundo a prioridade que terão em seu governo, disse que nessa ordem de idéias poderia formar um binômio ao estilo do que fez em Minas o presidente Juscelino Kubitschek, que seria: água e transportes.

Disse ainda que fará todo o possível para dotar o Distrito Federal de uma rede de escolas primárias à altura das necessidades da população. Caso as verbas não sejam suficientes, pedirá recursos à Câmara.

Não pôde, no entanto, prometer que não deixará uma só criança sem escola, porque não quer avançar sobre o futuro e prometer coisas que não sejam cumpridas.

FAVELAS

A respeito das favelas, disse constituir uma cidade marginal de cerca de 400 mil almas. A solução prática é dar casa aos favelados. Não há outra maneira de solucionar a questão. O problema, no entanto, só pode ser solucionado em conjunto com o plano federal.

Não depende apenas de verbas municipais ou de outras medidas da Prefeitura. É complexo o problema e só pode ser resolvido se o governo federal der melhores condições ao homem do campo e das cidades do interior para que ele se fixe em seu «habitat».

Depósito de Doces Monte Castelo

Ovos de Páscoa - Doces - Biscoitos - Chocolates
Preços de Fábrica
AV. SUBURBANA, 10.146 — Tel.: 29-8028 — Cascadura

Críticas da Imprensa Italiana a Política «Atlantica»

ROMA, 28 (Correspondência especial da I.P. para a IMPRESSA POPULAR) — Os jornais italianos condenam unanimemente a política das potências ocidentais na zona oriental do Mediterrâneo. A política da Itália está submetida aos interesses das principais potências do Bloco Atlântico, dizem os jornais, o que conduz ao enfraquecimento das posições da Itália naquela zona, colocando rapidamente suas relações com diversos países da bacia mediterrânea. Na Itália, prossegue o correspondente, exige-se com energia cada vez maior que o país aplique uma política independente na zona mediterrânea, o que serviria aos interesses italianos, da paz e da segurança mundial.

ROMA, 28 (Correspondência especial da I.P. para a IMPRESSA POPULAR) — Os jornais italianos condenam unanimemente a política das potências ocidentais na zona oriental do Mediterrâneo. A política da Itália está submetida aos interesses das principais potências do Bloco Atlântico, dizem os jornais, o que conduz ao enfraquecimento das posições da Itália naquela zona, colocando rapidamente suas relações com diversos países da bacia mediterrânea. Na Itália, prossegue o correspondente, exige-se com energia cada vez maior que o país aplique uma política independente na zona mediterrânea, o que serviria aos interesses italianos, da paz e da segurança mundial.

ROMA, 28 (Correspondência especial da I.P. para a IMPRESSA POPULAR) — Os jornais italianos condenam unanimemente a política das potências ocidentais na zona oriental do Mediterrâneo. A política da Itália está submetida aos interesses das principais potências do Bloco Atlântico, dizem os jornais, o que conduz ao enfraquecimento das posições da Itália naquela zona, colocando rapidamente suas relações com diversos países da bacia mediterrânea. Na Itália, prossegue o correspondente, exige-se com energia cada vez maior que o país aplique uma política independente na zona mediterrânea, o que serviria aos interesses italianos, da paz e da segurança mundial.

ROMA, 28 (Correspondência especial da I.P. para a IMPRESSA POPULAR) — Os jornais italianos condenam unanimemente a política das potências ocidentais na zona oriental do Mediterrâneo. A política da Itália está submetida aos interesses das principais potências do Bloco Atlântico, dizem os jornais, o que conduz ao enfraquecimento das posições da Itália naquela zona, colocando rapidamente suas relações com diversos países da bacia mediterrânea. Na Itália, prossegue o correspondente, exige-se com energia cada vez maior que o país aplique uma política independente na zona mediterrânea, o que serviria aos interesses italianos, da paz e da segurança mundial.

ROMA, 28 (Correspondência especial da I.P. para a IMPRESSA POPULAR) — Os jornais italianos condenam unanimemente a política das potências ocidentais na zona oriental do Mediterrâneo. A política da Itália está submetida aos interesses das principais potências do Bloco Atlântico, dizem os jornais, o que conduz ao enfraquecimento das posições da Itália naquela zona, colocando rapidamente suas relações com diversos países da bacia mediterrânea. Na Itália, prossegue o correspondente, exige-se com energia cada vez maior que o país aplique uma política independente na zona mediterrânea, o que serviria aos interesses italianos, da paz e da segurança mundial.

ROMA, 28 (Correspondência especial da I.P. para a IMPRESSA POPULAR) — Os jornais italianos condenam unanimemente a política das potências ocidentais na zona oriental do Mediterrâneo. A política da Itália está submetida aos interesses das principais potências do Bloco Atlântico, dizem os jornais, o que conduz ao enfraquecimento das posições da Itália naquela zona, colocando rapidamente suas relações com diversos países da bacia mediterrânea. Na Itália, prossegue o correspondente, exige-se com energia cada vez maior que o país aplique uma política independente na zona mediterrânea, o que serviria aos interesses italianos, da paz e da segurança mundial.

«A URSS Quer Ser Amiga da Inglaterra»

LONDRES, 28 (AFP) — O sr. Georgi Ma'enkov fez uso da palavra no almoço oferecido em sua honra, hoje, pelos deputados membros do grupo parlamentar anglo-soviético.

O antigo primeiro-ministro soviético, que acaba de regressar de uma viagem de uma semana pelo interior da Inglaterra, foi vivamente aplaudido quando declarou: «De-sejam ser amigos da Inglaterra. Acreditamos que há uma base para a paz. Isso não quer dizer que queiramos semear discórdia entre a Grã-Bretanha e outros países; queremos estabelecer relações amigáveis entre nós e esses países, tanto como entre eles».

O sr. Ma'enkov havia sido recebido pelo presidente do grupo parlamentar, o deputado trabalhista Julius Silverman.

Em seguida, o sr. Ma'enkov passou um quarto de hora na galeria dos visitantes ilustres, na sala das sessões. Como ministro das Centrais Elétricas da União Soviética, o sr. Ma'enkov, em seguida, foi convidado a assistir a uma sessão da Comissão de Combustíveis da bancada parlamentar trabalhista, e vários deputados a ela estranhos compareceram a fim de serem apresentados ao ministro soviético.

ELETRIFICAÇÃO DE FERROVIAS NA URSS

Cogitam os engenheiros soviéticos de emprêgo de combustível atômico em locomotivas — A corrente alternada de alta tensão e suas vantagens econômicas — Nova locomotiva com turbina a gás, projeto de um grupo de trabalhadores, que os cientistas examinam

MOSCOW, 28 (Correspondência especial da I.P. para a IMPRESSA POPULAR) — Segundo declaração do diretor do Instituto de Investigação Científica do Transporte Ferroviário, o senhor I. Ivanov, o novo Plano Quinquenal soviético tem um capítulo relacionado com a eletrificação ferroviária.

«Em 1960, disse o sr. I. Ivanov, a tração elétrica se estenderá a 12 mil quilômetros.

Nosso Instituto propôs a utilização da corrente alternada de alta tensão na eletrificação ferroviária, que é mais conveniente, do ponto de vista econômico.

Há pouco tempo o Conselho do Instituto examinou os projetos de uma nova locomotiva com turbina de gás, proposta por um grupo de trabalhadores. Segundo os cálculos dos construtores, essa locomotiva desenvolverá uma velocidade de 130 quilômetros por hora e poderá deslocar seis mil toneladas.

Preocupam-se os cientistas do Instituto com o emprêgo da energia atômica nas estradas de ferro. Calcula-se que um quilo de combustível atômico será suficiente para que uma locomotiva dê a volta ao mundo pelo Equador.

TELEGRAMA-APELO A JUSCELINO

DIRIGENTES SINDICAIS PEDEM A Readmissão de Diretores da U.N.S.P.

Apelando no sentido da readmissão ao serviço público de diretores da UNSP paulista, injusta e ilegalmente demitidos, Cezenas de líderes sindicais do Distrito Federal acabam de dirigir ao presidente Juscelino Kubitschek o seguinte telegrama:

«Dirigentes sindicais, solidários com a União Nacional dos Servidores Públicos que conosco tem marchado em memoráveis lutas cívicas, patrióticas e reivindicatórias, e no apelo eleitoral a Vossa Excelência, apelam no sentido de Vossa Excelência determinar a readmissão dos diretores da UNSP paulista de Felles — servidores do Parque de Aeronáutica de São Paulo, com mais de 11 anos de serviço, demitidos em virtude de lutarem pela classificação de cargos e funções e pelo aumento geral dos funcionários públicos. Confiante no espírito de justiça de Vossa Excelência, respeitosa e antecipadamente agradecemos. Saudações».

Os que assinam o despacho Substanciam o telegrama ao chefe do governo:

Figueiredo Alvares, Pres. Federação dos Gráficos; José Jayme, Pres. Sind. Marcenários; Firmino Lemos Cardoso, Pres. Sind. dos Molinos; Maria da Graça Dutra, Sec. Federação dos Jornalistas; Newton Oliveira, Federação dos Gráficos; Leocádio do Couto, Pres. Sind. Alfaiates; José da Costa Pacheco, Diretor dos Sin. dos Sapateiros; Diniz de Oliveira, Federação do Vertuário; Adalberto Rodrigues, Sec. do Sind. Alfaiates

NOVO SECRETARIO DE VIAÇÃO

A respeito do novo secretário de Viação, informou que sendo essa Secretaria o braço forte de qualquer administração que queira realizar algo, decidiu deter-se mais na sua escolha, não tendo ainda se firmado quanto ao nome do seu ocupante.

TÉCNICOS AMERICANOS ENTUPIRAM O POÇO PETROLÍFERO MARANHENSE

(CONCLUSÃO DA 1ª PAGINA) se localizam as maiores jazidas petrolíferas do mundo, como a de Leduc no Canadá.

O interesse de agentes dos trustes petrolíferos em sabotar a descoberta confirma essa importância e evidência o desespero da Standard Oil ante os sucessivos êxitos do monopólio estatal para o nosso petróleo.

A tração dos técnicos norte-americanos agora denunciada no Maranhão não é um ato isolado. Faz parte de um conluio contra o petróleo nacional, que começou na ilha de Marajó quando técnicos americanos se opuseram a transferência de sondas para Nova Olinda sob o pretexto que deveriam continuar as perfurações na profunda camada sedimentar daquela ilha.

A vigilância de patriotas, como Plínio Cantanhede e outros engenheiros do C.N.P., resultou na transferência da sonda e na descoberta do petróleo da Amazônia.

Mais tarde foram as denúncias de um grupo de oficiais que trouxeram a público irregularidades que se estariam verificando na Refinaria Presidente Bernardes, operada pela firma norte-americana Hydrocarbon Research.

Preparativos Para a Visita dos Líderes Soviéticos a Londres

LONDRES, 28 (AFP) — Vários aspectos da próxima visita à Grã-Bretanha do marechal Bulganin e do sr. Kruchchev — que será realizada de 18 a 27 de abril — foram objeto, hoje à tarde, de entrevistas entre sir Anthony Eden, primeiro-ministro britânico, sr. Seyn Lloyd, ministro das Relações Exteriores, e o marquês de Reading, ministro de Estado do Foreign Office.

A UNSP Pela Reintegração dos Servidores Demitidos

Diretores da UNSP, com a presença do sr. Lício Hauer e Edgar Leite Ferreira, respectivamente Presidente e Secretário Geral da entidade, estiveram ontem com o Ministro da Aeronáutica, para pleitearem a reintegração dos servidores da verba 3, Bruno Mazzeo e Augusto de Felice, demitidos arbitrariamente daquele Ministério. Ponderaram os diretores da UNSP o fato dos servidores terem mais de 12 anos de serviço, o que vinha aumentando a injustiça das demissões. O Ministro da Aeronáutica prometeu estudar o caso e encontrar a melhor solução, para que os servidores voltassem às funções das quais obtêm o sustento das suas famílias.

ESTACÃO POLAR SOVIÉTICA

MOSCOW, 28 (Correspondência especial da I.P. para a IMPRESSA POPULAR) — Para continuar estudos científicos já iniciados no Ártico Central, o governo soviético vai instalar uma estação na deriva Polo Norte 6, na zona de inacessibilidade, a 80° de latitude norte e a 180° de longitude leste. O desdobramento dessa estação verificar-se-á sobre gelo, a mil e trezentos quilômetros das ilhas de Novosibirsk. Até agora nenhuma estação localizou-se na mesma distância do Alasca.

FALECEU O GENERAL SOVIÉTICO OLEIN

MOSCOW, 28 (AFP) — «Estrela Vermelha», jornal do Exército, noticia o falecimento do major-general Vassili Olein, que durante a guerra foi inspetor político do Exército soviético. Titular de onze condecorações, o general Olein havia ocupado, após a guerra, importante posto do Ministério da Defesa. O comunicado que anuncia o falecimento é assinado pelos marechais Koniiev, Malinovsky, Moskalenko, general Jeltov, chefe da direção política do Exército soviético, e outros chefes militares da União Soviética.

Fora da Islândia, as Tropas Americanas

REYJAVICK, 28 (A.F.P.) — O parlamento islandês aprovou hoje uma resolução exigindo: 1º) A revisão do pacto norte-americano-silânico de 1951 e 2º) que as forças militares norte-americanas na base aérea de Keflavik deixem a Islândia.

Pela Retirada dos Ingêses da Irlanda do Norte

NAOES UNIDAS (Nova York), 28 (A.F.P.) — Se uma ocasião favorável se apresentasse, a delegação irlandesa nas Nações Unidas submeteria a questão da divisão desse país à organização mundial, sob uma forma ou outra — declarou o primeiro ministro da Irlanda, Sr. John A. Costello, no decorrer de um almoço da Associação dos Correspondentes da ONU, da qual era convidado de honra.

O sr. Costello indicou que a solução desse problema é o objetivo primordial da política exterior irlandesa.

SO' 2% DE EMPRESAS INDUSTRIAIS PRIVADAS NA CHINA

MEQUIM, 28 (Correspondência especial da I.P. para a IMPRESSA POPULAR) — A Direção Oficial de Estatística da República Popular da China anunciou que em fins de janeiro a porcentagem de empresas privadas no conjunto nacional era de 2%, em comparação com 18%, dezoito meses antes.

Acrescenta o comunicado da Direção de Estatística, representar vitória decisiva o trabalho de transformação da indústria privada em indústria socialista. Até o momento quase todas as empresas industriais privadas de 118 cidades passaram a ser empresas mistas, privadas e estatais. Só em janeiro de 1955 foram transformadas 60.000 oficinas e fábricas em empresas do Estado.

ATROPELADO NO CAIS

O operário Odilon Vitalino da Silva, de 42 anos, pardo, casado, residente à Travessa Leopoldina, 36, foi atropelado ontem à tarde, na Avenida Rodrigues Alves, em frente ao armazém 16 do cais do porto, por um auto não identificado.

Com fratura externa na perna direita e contusões generalizadas, ficou internado no Hospital do Pronto Socorro.

SAIU «MOMENTO FEMININO» N.º 116 nas bancas

- * Conto Fideles
- * De toda parte
- * Cinema
- * Saúde, riqueza que não temo
- * Rádio
- * Romance — trama
- * Teatro Popular Brasileiro
- * Sinais e Esperanças
- * Beleza
- * Modas
- * Cozinha
- * Terra Seca
- * Conferência Internacional
- * A mulher e a emancipação
- * Conselho da F.M.B.
- * Amor, trabalho e Cultura
- * Estados
- * Quando falta energia
- * Discos
- * Bebês
- * Infantil

Uma Boa Noticia

AMAURY resolveu re-matrar todo o seu estoque: Camisas brancas de tricoline 120,00, 150,00, 180,00. Camisas 200,00 a dúzia. Rua da Alfândega, 318 — 1º andar — Rua Vinha de São Paulo. Atendemos pelo reembolso.

POPULAR

DIRETOR:
PEDRO MOTTA LIMA
Redação e Administração:
RUA ALVARO ALVIM, 21 — 8º ANDAR
TELEFONES:
Porto 22-9970
Geral 22-4236
Secretaria 22-2861
Redação 22-2518

VENDA AVULSA:
Número do dia 1,00
Número assinado 2,00

ASSINATURAS:
1 ano 200,00
6 meses 120,00
3 meses 70,00

EXTERIORES:
1 ano 300,00
6 meses 180,00
3 meses 100,00

SUBSIDIÁRIO:
Niterói: Rua Visconde de Uruguai, 494, sob. 2º/102

PETROPOLIS: Rua Alencar Lima, 12, 1º andar, 2º/2

CAMPUS: Rua João Pessoa 154, sobrado

SÃO PAULO: Rua do Batistada, 44

OVOS DE PASCOA

DIRETAMENTE DA FABRICA AO CONSUMIDOR
FABRICA PERU — RUA SILVA GOMES, 23 — CASCADURA

Protestam os Dirigentes Sindicais Contra as Violências Aos Camponeses de Formoso

Contrapropostas dos Industriais ao Sindicato dos Têxteis

O Sindicato dos Têxteis recebeu ontem do Centro das Indústrias Têxteis uma contraproposta de aumento de salários. Embora não fosse revelado aos jornais seu teor, sabe-se que ela é superior às que foram anteriormente apresentadas pelos industriais de têxteis.

A Diretoria do Sindicato dos Têxteis — segundo revelou-nos seu secretário, sr. Felix Cardoso da Silva — se reunirá hoje à tarde, a noite, discutirá com os delegados e ativistas sindicais a proposta dos patrões, ocasião em que será marcada a data de realização de uma grande assembleia, para discussão e votação da referida proposta, que interessa a mais de 25 mil trabalhadores em indústrias de têxteis de algodão, juta e seda do D. Federal.

RECLAMAM DO GOVERNO GOIANO PROVIDÊNCIAS CONTRA OS GRILHEIROS — JORGE CAVADAS: "MERECEM NOSSO MAIS ENERGICO REPÓDIO" — JOSÉ VIEIRA GUIMARÃES: "O GOVERNADOR DE GOIÁS NÃO PODE FICAR INDIFERENTE"

"Não é admissível que, na época atual, em que o governo encarece tanto a necessidade de um esforço comum de todos os brasileiros para a salvação do país, violências inomináveis estejam se praticando contra pacíficos camponeses goianos — foi o que nos disse, ontem, o sr. Mário Mateus, secretário do Sindicato dos metalúrgicos respondendo a uma "enquete" de IMPRENSA POPULAR

entre dirigentes sindicais a propósito do massacre praticado pelos grileiros contra os camponeses de Formoso, no Estado de Goiás.

Continuando: — Merecem nosso mais energético repúdio as violências, que se estão praticando. E o governo não deve ficar indiferente, mas deve tomar providências em defesa dos camponeses, pois, sem isto não é possível governar num clima de paz.

«COMO SE FOSSE EM NÓS»

O secretário do Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbanos, Sr. Jorge Cavadas, por sua vez, afirmou: — O que acontece, agora,

com os camponeses de Formoso — é parte de um plano almejado para expulsão de suas terras. Isto deve ser repellido por todos os trabalhadores, pois, é como se fosse em nós próprios. Esperamos que o governador de Goiás tome providências contra as provocações aos pacíficos camponeses.

«O MEU INDIGNADO PROTESTO»

Eis o que disse o sr. José Vieira Guimarães, presidente do Sindicato Nacional dos Aeroviários:



Jorge Cavadas, secretário do Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbanos

— As violências contra os camponeses de Formoso são absurdas e merecem meu indignado protesto. Sou também de opinião que o governador de Goiás não pode ficar indiferente. Deve tomar providências em defesa dos trabalhadores e de punir rigorosamente os responsáveis pelas violências.

ENCAMINHADO A JUSCELINO:

Memorial do Povo Baiano Pela Volta Do Administrador da E. F. de Ilhéus

A iniciativa dos Sindicatos da zona do cacau recebeu o apoio de toda a população — Durante a gestão do engenheiro Araújo Dória, foram atendidas diversas reivindicações populares

ILHEUS, 28 (Do correspondente Hélio Nunes) — Com a notícia da exoneração do administrador da Estrada de Ferro de Ilhéus, engenheiro Emanuel de Araújo Dória, vários setores da população ilheense se movimentaram no sentido da reconsideração do ato presidencial, pela continuação do referido engenheiro à frente daquele setor ferroviário.

ADMINISTRAÇÃO OPEROSA

A administração do engenheiro Emanuel Dória foi operosa. Durante a sua atuação na Estrada de Ferro atendendo aos reclamos populares, foram ampliadas e melhoradas, construídas estações, pontos de parada, abrigos e casas de trabalhadores num total calculadamente de 5.682 m². Foram adquiridas 6 locomotivas a óleo, uma composição que esta sendo esperada e a renda aumentou de 500 a 600 mil cruzeiros em média para um milhão de cruzeiros, isto sem majorar as tarifas. Agora mesmo foi inaugurada uma escola em Serra Verde com capacidade para 60 alunos, com um gabinete dentário, doação do Ministério da Saúde.

MOVIMENTAM-SE OS FERROVIÁRIOS E A OPINIÃO PÚBLICA

Os ferroviários da Estrada de Ferro de Ilhéus com a solidariedade de todos os sindicatos da cidade levantaram a opinião pública pela permanência do engenheiro Emanuel Dória. Telegramas e abaixo-assinados têm sido enviados ao presidente Juscelino, da Câmara dos Vereadores, sindicatos diversos e personalidades. Levando um memorial ao Presidente da República, seguiu para o Rio uma comissão composta dos srs. Thomaz Conceição, presidente do Sindicato dos Funcionários de Ilhéus e Itabuna, Ascendino Pina, do Conselho da União Ferroviária do Brasil, Gilson Ramos Nascimento, presidente do Sindicato dos Armadores de Ilhéus, Itabuna e Ubatuba, João Pedro dos Santos, presidente do Sindicato Rural de Ilhéus e Itabuna, Eris Santos, presidente do Sindicato da Indústria de Cacau e Balas de Ilhéus, Carlos Santos Friederich, do Conselho de Representantes da ULTAB, Cosme Ferreira, presidente do Sindicato dos Portuários de Salvador e mais dois ferroviários da Estrada de Ferro de Ilhéus.

Assinam o memorial que será entregue ao Presidente da República, as seguintes pessoas:

Hervil Soledade, Prefeito de Ilhéus; Alvaro de Melo Vieira, Presidente da Associação Comercial de Ilhéus; Horácio Faria, vereador; Otávio Moura, jornalista; José Candido C. Fláho, advogado; Jorge Fláho, presidente da Câmara de Vereadores de Ilhéus; Sênio Maron, advogado; José Matos da Silva, advogado; Israel de Almeida Mendonça, engenheiro civil; Adolfo Lima, vereador; Rubens Cordeira, chefe do Posto de Classificação de Cacau; Tuffi Daneu, dentista; Isaias Fraga de Almeida, advogado; Ananias Dória, banqueiro;

dr. Hernani Lopes de Sá, médico; Elias Matos, cacauicultor; Elias Pires de Almeida, advogado; Ariston Cardoso, Presidente da Associação dos Empregados no Comércio de Ilhéus; Carlos Oliveira Fláho, dentista; Wally Lima, advogado; dr. Halli medau, médico; dr. J. Coelho de Albuquerque, médico; Wilson de Araújo, advogado; Raimundo Pacheco Sa Barreto, tabelião; Tte. Coronel Salomão Rhen, Com. do 2º B.C. da P.M.; dr. Milton Tavares, médico; dr. José Moura Costa, médico; dr. Nelson de Oliveira Santos, médico; Ozeas Ociovi, engenheiro civil; dr. Antônio

Soares Lopes, médico e Presidente da Câmara, de Vereadores de Coaracy; Raimundo Lima, vereador de Itabuna; Nelson Schaun, professor; Cleo Pinto Filho, cacauicultor; Rui Barros, comerciante; Nelly Souza Fraga, estudante; Seguem-se as assinaturas dos presidentes dos Sindicatos de Ilhéus e mais centenas de firmas.

RÉPÓRTER POPULAR
TELEFONE: 22-8518

SINDICATOS DO PARANÁ PEDEM 3.800 CRUZEIROS PARA NOVO SALÁRIO-MÍNIMO

CURITIBA, 28 (IP) — Dezoito sindicatos de trabalhadores das diversas indústrias do Paraná reuniram-se para discutir o problema do salário-mínimo. Após entusiásticas discussões, foi aprovada a proposta do sr. Pedro Antônio, membro do Conselho da Federação dos Trabalhadores na Indústria: reivindicar para todo o Estado o novo salário-mínimo de 3.800 cruzeiros, sem discriminação por municípios, paralelamente ao congelamento dos preços.

Querem Expulsar os Posseiros Das Plantações de Imbariê

Resistirão ao despejo, segundo afirmaram à IMPRENSA POPULAR — É o quinto falso proprietário das terras que tenta despejá-los — Atentado contra 600 famílias camponesas

Nada menos de 400 famílias de lavradores, posseiros das terras de Imbariê, localidade do Município de Duque de Caxias, Estado do Rio, receberam ordem de despejo, para ser executada até a próxima segunda-feira. Nem mesmo a indenização das benfeitorias e lavouras dos grileiros querem pagar.

Uma grande comissão de lavradores de Imbariê veio ontem à nossa redação, afirmando que não estão dispostos a abandonar suas terras, sem ao menos uma indenização pelas plantações.

COBIÇADA POR GRILHEIROS

A chamada "Fazenda Mato Grosso", grande extensão de terras em Imbariê, é muito propícia à lavoura de banana, cana, mandioca, milho e feijão. Terras pertencentes à União, ali começaram a chegar posseiros já há uns trinta e tantos anos atrás.

Desbravaram as terras com seu suor, arriscando as vidas e ali fizeram as plantações que hoje em dia bastante contribuem para o abastecimento de gêneros alimentícios do Distrito Federal.

Nestes últimos anos, inúmeros grileiros, falsos proprietários das terras do Imbariê, tentaram expulsar os posseiros, para ficar com suas lavouras. A Companhia Proter, e alguns dos grileiros terminaram por recuar, já que esbarraram ante a falta de documentos legais e a disposição de luta dos posseiros.

A ÚLTIMA INVESTIDA

O último grileiro a investir contra os posseiros é o sr. Pereira Filho, que se diz «procurador dos herdeiros de Afonso Oliveira Santos o proprietário da Fazenda Mato Grosso». Este conseguiu

envolver um juiz de Caxias, que resolveu, sem ao menos citar judicialmente qualquer dos 400 posseiros, despejá-los das terras e de suas plantações.

Ontem, os camponeses de Imbariê estiveram na Câmara Federal, pedindo apoio de diversos deputados à luta que já estão empreendendo em defesa de seus legítimos direitos.

Perseguições Contra os Funcionários do SENAC

Os funcionários do SENAC, conforme a informação que alguns deles deram à reportagem, trabalham num regime de perseguições e arbitrariedades. Por terem protestado, três foram transferidos da Escola de Vila Isabel, para a de Madureira e, ainda, obrigados a trabalhar durante a noite.

A Ciência de Revender
está em oferecer o melhor. AMALRY oferece cultivos de linha mercenária. CR\$ 250,00. Cultivos de hortaliça CR\$ 250,00. Cultivos de carabalaça CR\$ 250,00. Cultivos de couve-flor CR\$ 250,00. Cultivos de alface CR\$ 250,00. Cultivos de beterraba CR\$ 250,00. Cultivos de cenoura CR\$ 250,00. Cultivos de chuchu CR\$ 250,00. Cultivos de abóbora CR\$ 250,00. Cultivos de melão CR\$ 250,00. Cultivos de melancia CR\$ 250,00. Cultivos de manga CR\$ 250,00. Cultivos de laranja CR\$ 250,00. Cultivos de limão CR\$ 250,00. Cultivos de abacaxi CR\$ 250,00. Cultivos de banana CR\$ 250,00. Cultivos de cana-de-açúcar CR\$ 250,00. Cultivos de milho CR\$ 250,00. Cultivos de feijão CR\$ 250,00. Cultivos de arroz CR\$ 250,00. Cultivos de trigo CR\$ 250,00. Cultivos de soja CR\$ 250,00. Cultivos de algodão CR\$ 250,00. Cultivos de sisal CR\$ 250,00. Cultivos de juta CR\$ 250,00. Cultivos de seda CR\$ 250,00. Cultivos de lã CR\$ 250,00. Cultivos de couro CR\$ 250,00. Cultivos de madeira CR\$ 250,00. Cultivos de pedra CR\$ 250,00. Cultivos de vidro CR\$ 250,00. Cultivos de cerâmica CR\$ 250,00. Cultivos de metal CR\$ 250,00. Cultivos de plástico CR\$ 250,00. Cultivos de borracha CR\$ 250,00. Cultivos de celulose CR\$ 250,00. Cultivos de papel CR\$ 250,00. Cultivos de tinta CR\$ 250,00. Cultivos de corante CR\$ 250,00. Cultivos de perfume CR\$ 250,00. Cultivos de cosmético CR\$ 250,00. Cultivos de medicamento CR\$ 250,00. Cultivos de alimento CR\$ 250,00. Cultivos de bebida CR\$ 250,00. Cultivos de cigarro CR\$ 250,00. Cultivos de álcool CR\$ 250,00. Cultivos de açúcar CR\$ 250,00. Cultivos de sal CR\$ 250,00. Cultivos de óleo CR\$ 250,00. Cultivos de farinha CR\$ 250,00. Cultivos de leite CR\$ 250,00. Cultivos de queijo CR\$ 250,00. Cultivos de manteiga CR\$ 250,00. Cultivos de margarina CR\$ 250,00. Cultivos de sorvete CR\$ 250,00. Cultivos de doce CR\$ 250,00. Cultivos de bolo CR\$ 250,00. Cultivos de pão CR\$ 250,00. Cultivos de massa CR\$ 250,00. Cultivos de farinha CR\$ 250,00. Cultivos de açúcar CR\$ 250,00. Cultivos de sal CR\$ 250,00. Cultivos de óleo CR\$ 250,00. Cultivos de farinha CR\$ 250,00. Cultivos de leite CR\$ 250,00. Cultivos de queijo CR\$ 250,00. Cultivos de manteiga CR\$ 250,00. Cultivos de margarina CR\$ 250,00. Cultivos de sorvete CR\$ 250,00. Cultivos de doce CR\$ 250,00. Cultivos de bolo CR\$ 250,00. Cultivos de pão CR\$ 250,00. Cultivos de massa CR\$ 250,00. Cultivos de farinha CR\$ 250,00. Cultivos de açúcar CR\$ 250,00. Cultivos de sal CR\$ 250,00. Cultivos de óleo CR\$ 250,00. Cultivos de farinha CR\$ 250,00. Cultivos de leite CR\$ 250,00. Cultivos de queijo CR\$ 250,00. Cultivos de manteiga CR\$ 250,00. Cultivos de margarina CR\$ 250,00. Cultivos de sorvete CR\$ 250,00. Cultivos de doce CR\$ 250,00. Cultivos de bolo CR\$ 250,00. Cultivos de pão CR\$ 250,00. Cultivos de massa CR\$ 250,00. Cultivos de farinha CR\$ 250,00. Cultivos de açúcar CR\$ 250,00. Cultivos de sal CR\$ 250,00. Cultivos de óleo CR\$ 250,00. Cultivos de farinha CR\$ 250,00. Cultivos de leite CR\$ 250,00. Cultivos de queijo CR\$ 250,00. Cultivos de manteiga CR\$ 250,00. Cultivos de margarina CR\$ 250,00. Cultivos de sorvete CR\$ 250,00. Cultivos de doce CR\$ 250,00. Cultivos de bolo CR\$ 250,00. Cultivos de pão CR\$ 250,00. Cultivos de massa CR\$ 250,00. Cultivos de farinha CR\$ 250,00. Cultivos de açúcar CR\$ 250,00. Cultivos de sal CR\$ 250,00. Cultivos de óleo CR\$ 250,00. Cultivos de farinha CR\$ 250,00. Cultivos de leite CR\$ 250,00. Cultivos de queijo CR\$ 250,00. Cultivos de manteiga CR\$ 250,00. Cultivos de margarina CR\$ 250,00. Cultivos de sorvete CR\$ 250,00. Cultivos de doce CR\$ 250,00. Cultivos de bolo CR\$ 250,00. Cultivos de pão CR\$ 250,00. Cultivos de massa CR\$ 250,00. Cultivos de farinha CR\$ 250,00. Cultivos de açúcar CR\$ 250,00. Cultivos de sal CR\$ 250,00. Cultivos de óleo CR\$ 250,00. Cultivos de farinha CR\$ 250,00. Cultivos de leite CR\$ 250,00. Cultivos de queijo CR\$ 250,00. Cultivos de manteiga CR\$ 250,00. Cultivos de margarina CR\$ 250,00. Cultivos de sorvete CR\$ 250,00. Cultivos de doce CR\$ 250,00. Cultivos de bolo CR\$ 250,00. Cultivos de pão CR\$ 250,00. Cultivos de massa CR\$ 250,00. Cultivos de farinha CR\$ 250,00. Cultivos de açúcar CR\$ 250,00. Cultivos de sal CR\$ 250,00. Cultivos de óleo CR\$ 250,00. Cultivos de farinha CR\$ 250,00. Cultivos de leite CR\$ 250,00. Cultivos de queijo CR\$ 250,00. Cultivos de manteiga CR\$ 250,00. Cultivos de margarina CR\$ 250,00. Cultivos de sorvete CR\$ 250,00. Cultivos de doce CR\$ 250,00. Cultivos de bolo CR\$ 250,00. Cultivos de pão CR\$ 250,00. Cultivos de massa CR\$ 250,00. Cultivos de farinha CR\$ 250,00. Cultivos de açúcar CR\$ 250,00. Cultivos de sal CR\$ 250,00. Cultivos de óleo CR\$ 250,00. Cultivos de farinha CR\$ 250,00. Cultivos de leite CR\$ 250,00. Cultivos de queijo CR\$ 250,00. Cultivos de manteiga CR\$ 250,00. Cultivos de margarina CR\$ 250,00. Cultivos de sorvete CR\$ 250,00. Cultivos de doce CR\$ 250,00. Cultivos de bolo CR\$ 250,00. Cultivos de pão CR\$ 250,00. Cultivos de massa CR\$ 250,00. Cultivos de farinha CR\$ 250,00. Cultivos de açúcar CR\$ 250,00. Cultivos de sal CR\$ 250,00. Cultivos de óleo CR\$ 250,00. Cultivos de farinha CR\$ 250,00. Cultivos de leite CR\$ 250,00. Cultivos de queijo CR\$ 250,00. Cultivos de manteiga CR\$ 250,00. Cultivos de margarina CR\$ 250,00. Cultivos de sorvete CR\$ 250,00. Cultivos de doce CR\$ 250,00. Cultivos de bolo CR\$ 250,00. Cultivos de pão CR\$ 250,00. Cultivos de massa CR\$ 250,00. Cultivos de farinha CR\$ 250,00. Cultivos de açúcar CR\$ 250,00. Cultivos de sal CR\$ 250,00. Cultivos de óleo CR\$ 250,00. Cultivos de farinha CR\$ 250,00. Cultivos de leite CR\$ 250,00. Cultivos de queijo CR\$ 250,00. Cultivos de manteiga CR\$ 250,00. Cultivos de margarina CR\$ 250,00. Cultivos de sorvete CR\$ 250,00. Cultivos de doce CR\$ 250,00. Cultivos de bolo CR\$ 250,00. Cultivos de pão CR\$ 250,00. Cultivos de massa CR\$ 250,00. Cultivos de farinha CR\$ 250,00. Cultivos de açúcar CR\$ 250,00. Cultivos de sal CR\$ 250,00. Cultivos de óleo CR\$ 250,00. Cultivos de farinha CR\$ 250,00. Cultivos de leite CR\$ 250,00. Cultivos de queijo CR\$ 250,00. Cultivos de manteiga CR\$ 250,00. Cultivos de margarina CR\$ 250,00. Cultivos de sorvete CR\$ 250,00. Cultivos de doce CR\$ 250,00. Cultivos de bolo CR\$ 250,00. Cultivos de pão CR\$ 250,00. Cultivos de massa CR\$ 250,00. Cultivos de farinha CR\$ 250,00. Cultivos de açúcar CR\$ 250,00. Cultivos de sal CR\$ 250,00. Cultivos de óleo CR\$ 250,00. Cultivos de farinha CR\$ 250,00. Cultivos de leite CR\$ 250,00. Cultivos de queijo CR\$ 250,00. Cultivos de manteiga CR\$ 250,00. Cultivos de margarina CR\$ 250,00. Cultivos de sorvete CR\$ 250,00. Cultivos de doce CR\$ 250,00. Cultivos de bolo CR\$ 250,00. Cultivos de pão CR\$ 250,00. Cultivos de massa CR\$ 250,00. Cultivos de farinha CR\$ 250,00. Cultivos de açúcar CR\$ 250,00. Cultivos de sal CR\$ 250,00. Cultivos de óleo CR\$ 250,00. Cultivos de farinha CR\$ 250,00. Cultivos de leite CR\$ 250,00. Cultivos de queijo CR\$ 250,00. Cultivos de manteiga CR\$ 250,00. Cultivos de margarina CR\$ 250,00. Cultivos de sorvete CR\$ 250,00. Cultivos de doce CR\$ 250,00. Cultivos de bolo CR\$ 250,00. Cultivos de pão CR\$ 250,00. Cultivos de massa CR\$ 250,00. Cultivos de farinha CR\$ 250,00. Cultivos de açúcar CR\$ 250,00. Cultivos de sal CR\$ 250,00. Cultivos de óleo CR\$ 250,00. Cultivos de farinha CR\$ 250,00. Cultivos de leite CR\$ 250,00. Cultivos de queijo CR\$ 250,00. Cultivos de manteiga CR\$ 250,00. Cultivos de margarina CR\$ 250,00. Cultivos de sorvete CR\$ 250,00. Cultivos de doce CR\$ 250,00. Cultivos de bolo CR\$ 250,00. Cultivos de pão CR\$ 250,00. Cultivos de massa CR\$ 250,00. Cultivos de farinha CR\$ 250,00. Cultivos de açúcar CR\$ 250,00. Cultivos de sal CR\$ 250,00. Cultivos de óleo CR\$ 250,00. Cultivos de farinha CR\$ 250,00. Cultivos de leite CR\$ 250,00. Cultivos de queijo CR\$ 250,00. Cultivos de manteiga CR\$ 250,00. Cultivos de margarina CR\$ 250,00. Cultivos de sorvete CR\$ 250,00. Cultivos de doce CR\$ 250,00. Cultivos de bolo CR\$ 250,00. Cultivos de pão CR\$ 250,00. Cultivos de massa CR\$ 250,00. Cultivos de farinha CR\$ 250,00. Cultivos de açúcar CR\$ 250,00. Cultivos de sal CR\$ 250,00. Cultivos de óleo CR\$ 250,00. Cultivos de farinha CR\$ 250,00. Cultivos de leite CR\$ 250,00. Cultivos de queijo CR\$ 250,00. Cultivos de manteiga CR\$ 250,00. Cultivos de margarina CR\$ 250,00. Cultivos de sorvete CR\$ 250,00. Cultivos de doce CR\$ 250,00. Cultivos de bolo CR\$ 250,00. Cultivos de pão CR\$ 250,00. Cultivos de massa CR\$ 250,00. Cultivos de farinha CR\$ 250,00. Cultivos de açúcar CR\$ 250,00. Cultivos de sal CR\$ 250,00. Cultivos de óleo CR\$ 250,00. Cultivos de farinha CR\$ 250,00. Cultivos de leite CR\$ 250,00. Cultivos de queijo CR\$ 250,00. Cultivos de manteiga CR\$ 250,00. Cultivos de margarina CR\$ 250,00. Cultivos de sorvete CR\$ 250,00. Cultivos de doce CR\$ 250,00. Cultivos de bolo CR\$ 250,00. Cultivos de pão CR\$ 250,00. Cultivos de massa CR\$ 250,00. Cultivos de farinha CR\$ 250,00. Cultivos de açúcar CR\$ 250,00. Cultivos de sal CR\$ 250,00. Cultivos de óleo CR\$ 250,00. Cultivos de farinha CR\$ 250,00. Cultivos de leite CR\$ 250,00. Cultivos de queijo CR\$ 250,00. Cultivos de manteiga CR\$ 250,00. Cultivos de margarina CR\$ 250,00. Cultivos de sorvete CR\$ 250,00. Cultivos de doce CR\$ 250,00. Cultivos de bolo CR\$ 250,00. Cultivos de pão CR\$ 250,00. Cultivos de massa CR\$ 250,00. Cultivos de farinha CR\$ 250,00. Cultivos de açúcar CR\$ 250,00. Cultivos de sal CR\$ 250,00. Cultivos de óleo CR\$ 250,00. Cultivos de farinha CR\$ 250,00. Cultivos de leite CR\$ 250,00. Cultivos de queijo CR\$ 250,00. Cultivos de manteiga CR\$ 250,00. Cultivos de margarina CR\$ 250,00. Cultivos de sorvete CR\$ 250,00. Cultivos de doce CR\$ 250,00. Cultivos de bolo CR\$ 250,00. Cultivos de pão CR\$ 250,00. Cultivos de massa CR\$ 250,00. Cultivos de farinha CR\$ 250,00. Cultivos de açúcar CR\$ 250,00. Cultivos de sal CR\$ 250,00. Cultivos de óleo CR\$ 250,00. Cultivos de farinha CR\$ 250,00. Cultivos de leite CR\$ 250,00. Cultivos de queijo CR\$ 250,00. Cultivos de manteiga CR\$ 250,00. Cultivos de margarina CR\$ 250,00. Cultivos de sorvete CR\$ 250,00. Cultivos de doce CR\$ 250,00. Cultivos de bolo CR\$ 250,00. Cultivos de pão CR\$ 250,00. Cultivos de massa CR\$ 250,00. Cultivos de farinha CR\$ 250,00. Cultivos de açúcar CR\$ 250,00. Cultivos de sal CR\$ 250,00. Cultivos de óleo CR\$ 250,00. Cultivos de farinha CR\$ 250,00. Cultivos de leite CR\$ 250,00. Cultivos de queijo CR\$ 250,00. Cultivos de manteiga CR\$ 250,00. Cultivos de margarina CR\$ 250,00. Cultivos de sorvete CR\$ 250,00. Cultivos de doce CR\$ 250,00. Cultivos de bolo CR\$ 250,00. Cultivos de pão CR\$ 250,00. Cultivos de massa CR\$ 250,00. Cultivos de farinha CR\$ 250,00. Cultivos de açúcar CR\$ 250,00. Cultivos de sal CR\$ 250,00. Cultivos de óleo CR\$ 250,00. Cultivos de farinha CR\$ 250,00. Cultivos de leite CR\$ 250,00. Cultivos de queijo CR\$ 250,00. Cultivos de manteiga CR\$ 250,00. Cultivos de margarina CR\$ 250,00. Cultivos de sorvete CR\$ 250,00. Cultivos de doce CR\$ 250,00. Cultivos de bolo CR\$ 250,00. Cultivos de pão CR\$ 250,00. Cultivos de massa CR\$ 250,00. Cultivos de farinha CR\$ 250,00. Cultivos de açúcar CR\$ 250,00. Cultivos de sal CR\$ 250,00. Cultivos de óleo CR\$ 250,00. Cultivos de farinha CR\$ 250,00. Cultivos de leite CR\$ 250,00. Cultivos de queijo CR\$ 250,00. Cultivos de manteiga CR\$ 250,00. Cultivos de margarina CR\$ 250,00. Cultivos de sorvete CR\$ 250,00. Cultivos de doce CR\$ 250,00. Cultivos de bolo CR\$ 250,00. Cultivos de pão CR\$ 250,00. Cultivos de massa CR\$ 250,00. Cultivos de farinha CR\$ 250,00. Cultivos de açúcar CR\$ 250,00. Cultivos de sal CR\$ 250,00. Cultivos de óleo CR\$ 250,00. Cultivos de farinha CR\$ 250,00. Cultivos de leite CR\$ 250,00. Cultivos de queijo CR\$ 250,00. Cultivos de manteiga CR\$ 250,00. Cultivos de margarina CR\$ 250,00. Cultivos de sorvete CR\$ 250,00. Cultivos de doce CR\$ 250,00. Cultivos de bolo CR\$ 250,00. Cultivos de pão CR\$ 250,00. Cultivos de massa CR\$ 250,00. Cultivos de farinha CR\$ 250,00. Cultivos de açúcar CR\$ 250,00. Cultivos de sal CR\$ 250,00. Cultivos de óleo CR\$ 250,00. Cultivos de farinha CR\$ 250,00. Cultivos de leite CR\$ 250,00. Cultivos de queijo CR\$ 250,00. Cultivos de manteiga CR\$ 250,00. Cultivos de margarina CR\$ 250,00. Cultivos de sorvete CR\$ 250,00. Cultivos de doce CR\$ 250,00. Cultivos de bolo CR\$ 250,00. Cultivos de pão CR\$ 250,00. Cultivos de massa CR\$ 250,00. Cultivos de farinha CR\$ 250,00. Cultivos de açúcar CR\$ 250,00. Cultivos de sal CR\$ 250,00. Cultivos de óleo CR\$ 250,00. Cultivos de farinha CR\$ 250,00. Cultivos de leite CR\$ 250,00. Cultivos de queijo CR\$ 250,00. Cultivos de manteiga CR\$ 250,00. Cultivos de margarina CR\$ 250,00. Cultivos de sorvete CR\$ 250,00. Cultivos de doce CR\$ 250,00. Cultivos de bolo CR\$ 250,00. Cultivos de pão CR\$ 250,00. Cultivos de massa CR\$ 250,00. Cultivos de farinha CR\$ 250,00. Cultivos de açúcar CR\$ 250,00. Cultivos de sal CR\$ 250,00. Cultivos de óleo CR\$ 250,00. Cultivos de farinha CR\$ 250,00. Cultivos de leite CR\$ 250,00. Cultivos de queijo CR\$ 250,00. Cultivos de manteiga CR\$ 250,00. Cultivos de margarina CR\$ 250,00. Cultivos de sorvete CR\$ 250,00. Cultivos de doce CR\$ 250,00. Cultivos de bolo CR\$ 250,00. Cultivos de pão CR\$ 250,00. Cultivos de massa CR\$ 250,00. Cultivos de farinha CR\$ 250,00. Cultivos de açúcar CR\$ 250,00. Cultivos de sal CR\$ 250,00. Cultivos de óleo CR\$ 250,00. Cultivos de farinha CR\$ 250,00. Cultivos de leite CR\$ 250,00. Cultivos de queijo CR\$ 250,00. Cultivos de manteiga CR\$ 250,00. Cultivos de margarina CR\$ 250,00. Cultivos de sorvete CR\$ 250,00. Cultivos de doce CR\$ 250,00. Cultivos de bolo CR\$ 250,00. Cultivos de pão CR\$ 250,00. Cultivos de massa CR\$ 250,00. Cultivos de farinha CR\$ 250,00. Cultivos de açúcar CR\$ 250,00. Cultivos de sal CR\$ 250,00. Cultivos de óleo CR\$ 250,00. Cultivos de farinha CR\$ 250,00. Cultivos de leite CR\$ 250,00. Cultivos de queijo CR\$ 250,00. Cultivos de manteiga CR\$ 250,00. Cultivos de margarina CR\$ 250,00. Cultivos de sorvete CR\$ 250,00. Cultivos de doce CR\$ 250,00. Cultivos de bolo CR\$ 250,00. Cultivos de pão CR\$ 250,00. Cultivos de massa CR\$ 250,00. Cultivos de farinha CR\$ 250,00. Cultivos de açúcar CR\$ 250,00. Cultivos de sal CR\$ 250,00. Cultivos de óleo CR\$ 250,00. Cultivos de farinha CR\$ 250,00. Cultivos de leite CR\$ 250,00. Cultivos de queijo CR\$ 250,00. Cultivos de manteiga CR\$ 250,00. Cultivos de margarina CR\$ 250,00. Cultivos de sorvete CR\$ 250,00. Cultivos de doce CR\$ 250,00. Cultivos de bolo CR\$ 250,00. Cultivos de pão CR\$ 250,00. Cultivos de massa CR\$ 250,00. Cultivos de farinha CR\$ 250,00. Cultivos de açúcar CR\$ 250,00. Cultivos de sal CR\$ 250,00. Cultivos de óleo CR\$ 250,00. Cultivos de farinha CR\$ 250,00. Cultivos de leite CR\$ 250,00. Cultivos de queijo CR\$ 250,00. Cultivos de manteiga CR\$ 250,00. Cultivos de margarina CR\$ 250,00. Cultivos de sorvete CR\$ 250,00. Cultivos de doce CR\$ 250,00. Cultivos de bolo CR\$ 250,00. Cultivos de pão CR\$ 250,00. Cultivos de massa CR\$ 250,00. Cultivos de farinha CR\$ 250,00. Cultivos de açúcar CR\$ 250,00. Cultivos de sal CR\$ 250,00. Cultivos de óleo CR\$ 250,00. Cultivos de farinha CR\$ 250,00. Cultivos de leite CR\$ 250,00. Cultivos de queijo CR\$ 250,00. Cultivos de manteiga CR\$ 250,00. Cultivos de margarina CR\$ 250,00. Cultivos de sorvete CR\$ 250,00. Cultivos de doce CR\$ 250,00. Cultivos de bolo CR\$ 250,00. Cultivos de pão CR\$ 250,00. Cultivos de massa CR\$ 250,00. Cultivos de farinha CR\$ 250,00. Cultivos de açúcar CR\$ 250,00. Cultivos de sal CR\$ 250,00. Cultivos de óleo CR\$ 250,00. Cultivos de farinha CR\$ 250,00. Cultivos de leite CR\$ 250,00. Cultivos de queijo CR\$ 250,00. Cultivos de manteiga CR\$ 250,00. Cultivos de margarina CR\$ 250,00. Cultivos de sorvete CR\$ 250,00. Cultivos de doce CR\$ 250,00. Cultivos de bolo CR\$ 250,00. Cultivos de pão CR\$ 250,00. Cultivos de massa CR\$ 250,00. Cultivos de farinha CR\$ 250,00. Cultivos de açúcar CR\$ 250,00. Cultivos de sal CR\$ 250,00. Cultivos de óleo CR\$ 250,00. Cultivos de farinha CR\$ 250,00. Cultivos de leite CR\$ 250,00. Cultivos de queijo CR\$ 250,00. Cultivos de manteiga CR\$ 250,00. Cultivos de margarina CR\$ 250,00. Cultivos de sorvete CR\$ 250,00. Cultivos de doce CR\$ 250,00. Cultivos de bolo CR\$ 250,00. Cultivos de pão CR\$ 250,00. Cultivos de massa CR\$ 250,00. Cultivos de farinha CR\$ 250,00. Cultivos de açúcar CR\$ 250,00. Cultivos de sal CR\$ 250,00. Cultivos de óleo CR\$ 250,00. Cultivos de farinha CR\$ 250,00. Cultivos de leite CR\$ 250,00. Cultivos de queijo CR\$ 250,00. Cultivos de manteiga CR\$ 250,00. Cultivos de margarina CR\$ 250,00. Cultivos de sorvete CR\$ 250,00. Cultivos de doce CR\$ 250,00. Cultivos de bolo CR\$ 250,00. Cultivos de pão CR\$ 250,00. Cultivos de massa CR\$ 250,00. Cultivos de farinha CR\$ 250,00. Cultivos de açúcar CR\$ 250,00. Cultivos de sal CR\$ 250,00. Cultivos de óleo CR\$ 250,00. Cultivos de farinha CR\$ 250,00. Cultivos de leite CR\$ 250,00. Cultivos de queijo CR\$ 250,00. Cultivos de manteiga CR\$ 250,00. Cultivos de margarina CR\$ 250,00. Cultivos de sorvete CR\$ 250,00. Cultivos de doce CR\$ 250,00. Cultivos de bolo CR\$ 250,00. Cultivos de pão CR\$ 250,00. Cultivos de massa CR\$ 250,00. Cultivos de farinha CR\$ 250,00. Cultivos de açúcar CR\$ 250,00. Cultivos de sal CR\$ 250,00. Cultivos de óleo CR\$ 250,00. Cultivos de farinha CR\$ 250,00. Cultivos de leite CR\$ 250,00. Cultivos de queijo CR\$ 250,00. Cultivos de manteiga CR\$ 250,00. Cultivos de margarina CR\$ 250,00. Cultivos de sorvete CR\$ 250,00. Cultivos de doce CR\$ 250,00. Cultivos de bolo CR\$ 250,00. Cultivos de pão CR\$ 250,00. Cultivos de massa CR\$ 250,00. Cultivos de farinha CR\$ 250,00. Cultivos de açúcar CR\$ 250,00. Cultivos de sal CR\$ 250,00. Cultivos de óleo CR\$ 250,00. Cultivos de farinha CR\$ 250,00. Cultivos de leite CR\$ 250,00. Cultivos de queijo CR\$ 250,00. Cultivos de manteiga CR\$ 250,00. Cultivos de margarina CR\$ 250,00. Cultivos de sorvete CR\$ 250,00. Cultivos de doce CR\$ 250,00. Cultivos de bolo CR\$ 250,00. Cultivos de pão CR\$ 250,00. Cultivos de massa CR\$ 250,00. Cultivos de farinha CR\$ 250,00. Cultivos de açúcar CR\$ 250,00. Cultivos de sal CR\$ 250,00.

ATACADISTAS ESPECULAM COM O PESCADO FINO DA SEMANA-SANTA

QUASE toda a quantidade de peixe fino chegou ao Entrepósito da Praça XV para o consumo durante a Semana Santa foi desviada para o Distrito Federal. Esta informação transmitida à reportagem pelos varejistas de peixe de todo o Estado de São Paulo, de quem tentaram adquirir peixe fino para distribuir nas feiras-livres e mercados — Segundo os varejistas, os proprietários de barcos, acuplaciados com os atacadistas do Mercado Municipal, logaram desviar o peixe do Rio para Petrópolis e outras localidades do Estado do Rio onde poderão vendê-lo a preços superiores aos da tabela. O peixe fora tabelado a 30 cruzeiros pela COFAP.



Blau, que subscreeu o manifesto pró-autonomia

DOCUMENTOS SOBRE FRAUDES DA LIGHT DESAPARECERAM DA DIVISÃO DE ÁGUAS

REFEREM-SE A PREJUÍZOS ACARRETADOS AO PAÍS — SAIRAM DO CONSELHO DE SEGURANÇA, CHEGARAM AO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E SUMIRAM — TODAS AS SUSPEITAS RECAEM SOBRE A EMPRESA IMPERIALISTA

SUMIRAM importantes documentos oficiais enviados pelo Conselho de Segurança Nacional à Presidência da República, denunciando os prejuízos acarretados à nação pela Light no caso da Companhia de Gás (prorrogação sem limite do contrato e utilização, sem pagamento, de propriedades e bens do governo avaluados em mais de um bilhão de cruzeiros).

Demonstra o fato claramente até onde vão os métodos do truste para manter sua exploração e seu domínio sobre economia nacional, esse fato, sem exagero, gravíssimo, do desaparecimento de peças oficiais de um processo originário do Conselho de Segurança.

O CONSELHO DE SEGURANÇA FORA CONTRA O DECRETO

Já quando o Sr. Sá Lessa, faltando pouco mais de um ano para o término do contrato da Companhia de Gás e a Light ser obrigada a entregar o governo todos os bens da empresa, foi fazer um novo contrato, o Conselho de Segurança Nacional opôs-se à negociação. A feitura de um novo contrato ti-

vera como pretexto obras necessárias à segurança nacional pedidas pelo Conselho. Com isso pretendia a Light lesar o governo em mais de um milhão de cruzeiros. A 2ª Sub-Comissão, de estudo do Conselho de Segurança, em parecer apresentado no caso, manifestou-se pela inclusão de um artigo que mantivesse expressamente o direito de reversão quanto aos materiais anteriores à prorrogação do contrato. No entanto, o decreto-lei silêncio a este respeito.

ILUDIDO O CONSELHO Mais tarde, o Sr. Adãozinho Magalhães, da Divisão de Águas, do Ministério da Agricultura, enviou um memorial ao Presidente da República, denunciando o crime

contra o patrimônio nacional que significava o decreto 6.664 que pusera em vigor o novo contrato com a Light (Companhia do Gás). Em seu memorial chega a dizer que o Conselho de Segurança foi ludado.

COMO SUMIRAM OS DOCUMENTOS

Tendo o sr. Sá Lessa saído em defesa do contrato que elaborara por inspiração da Light, o coronel Hélio de Macedo Soares, do Conselho de Águas e Energia, foi chamado a dar parecer a respeito. Declarou, então, que o contrato continha "incorrecções" que poderiam ser "perigosas para os interesses nacionais". Propôs um substitutivo que deixava clara a permanência da reversão dos bens e estabelecia fiscalização do governo. O relatório Macedo Soares foi enviado ao Conselho de Segurança, que aprovou as conclusões. Novamente o processo foi remetido ao Conselho de Águas e, nesta Repartição sumiu. O secretário do Conselho de segurança por três vezes pediu devolução do processo. Por fim, foi aberto um inquérito sob a presidência do general Raul Silveira Melo e a conclusão foi a seguinte: os documentos, o projeto de novo contrato que corresse o crime e o parecer do Conselho de Segurança haviam mesmo sumido e não se sabia na mão de quem. Chegou à Divisão de Águas, mas não chegou à mão do relator, coronel Hélio de Macedo Soares. Enquanto isso a Light vem utilizando há dez anos, sem pagar um centavo, bens do governo que valem mais de um bilhão de cruzeiros.

CADÁVERES SOTERRADOS



MILHARES DE PESSOAS SEM TETO E ALIMENTO

SANTOS, 28 (IP) — Um novo drama se desenrola agora nas ruas da entristecida e quase irreconhecível cidade do sol quente, transformada em cidade de lama — Santos. Ante a insensibilidade revoltante do governador Jânio e do prefeito Feliciano, cerca de 30 mil pessoas, que habitam os morros e as proximidades, largam suas casas nos morros e saem com seus pertences sem um teto para abrigo ou um rumo a tomar. Palra sobre Santos a ameaça das epidemias, declaram os moradores que há sete anos que vinham avisando os governantes da iminência da catástrofe, crianças são encontradas abandonadas, a cidade continua ameaçada de novos desastres abandonados, a cidade continua ameaçada de novos desastres abandonados, a cidade continua ameaçada de novos desastres abandonados.

Empolga o Congresso Pró-Autonomia Os Diversos Setores de Atividades

EX-PREFEITOS E PARLAMENTARES JUNTAMENTE COM CANTORAS, RADIO-ATRIZES, COMEDIANTE E ATRIZES DE TEATRO DE REVISTA NA LUTA PELA EMANIPACÃO DA TERRA CARIOCA — NOTICÁRIO

O II Congresso Pró-Autonomia e Reivindicações do Povo Carioca instalou-se solenemente no plenário da Câmara de Vereadores, às 20 horas do dia 9 de abril. Ao conclave acorreram representantes de todos os setores de atividades do Rio, pois nos últimos dias, como exemplo, figuras das mais diferentes camadas da população bem como representantes da vida política e cultural desta cidade uniram seus clamores pela emancipação político-administrativa da terra carioca.

Figuras como Jataí, Grande Otelo, Modesto de Souza, Solino Trindade e a grande intérprete da música popular brasileira Elisete Cardoso, puseram suas qualidades artísticas em favor da campanha em p. l. da autonomia do Distrito Federal. Logo a seguir, a atriz do teatro-revista Silva, o empresário e comediante Colé, tam-

bém presidente do Sindicato dos Atores Teatrais, toda a sua companhia e toda a companhia Silva Filho aderiram ao movimento pela autonomia e pela construção de mais teatros nesta capital. Por outro lado, figuras representativas da política carioca, como o ex-prefeito Dulcídio Cardoso, que participou de um ato público

pró-autonomia, o general Mendes de Moraes, que também foi prefeito desta cidade, dezenas e dezenas de deputados federais que militam na campanha pela autonomia, toda a bancada carioca no Palácio Tiradentes e a unanimidade dos vereadores se preparam para o grande conclave do próximo dia 9 de abril.

A Comissão Executiva do II Congresso Pró-Autonomia está desenvolvendo esforços para assegurar ao II Congresso a mais ampla participação popular. Qualquer pessoa, interessada em colaborar para a conquista da Autonomia para o D. Federal, poderá participar do II Congresso Pró-Autonomia.

A Secretaria do Congresso, funcionando diariamente, exceto sexta e sábado, das 14 às 19 horas, na sala 910 do anexo da Câmara de Vereadores, está distribuindo credenciais às pessoas interessadas. As sessões ao Congresso Pró-Autonomia deverão ser encaminhadas à Secretaria do Congresso até o dia 2, num mínimo de três vias impressas ou datilografadas.

FERIADOS DA SEMANA SANTA Expediente nas repartições, bancos e justiça

Sexta-feira será feriado nas repartições federais e municipais. O prefeito determinou que seja considerado ponto facultativo também a quinta-feira, dia 29. Na justiça serão feriados tanto a quinta como a sexta-feira.

EXPEDIENTE BANCÁRIO

O Banco do Brasil afirmou o seguinte aviso: «No dia 29, quinta-feira e no dia 30, sexta-feira, não haverá expediente neste Banco. Os demais bancos observarão o aviso acima, como é de praxe.

PLANTAO NA JUSTIÇA

O juiz José Bezerra Câmara estará de plantão quinta e sexta-feira santas, dias 29 e 30, para conhecer dos pedidos de «habes corpus» em que figurem como coatores autoridades policiais. O magistrado será encontrado naqueles dias no Gabinete do Juiz da 25ª Vara Criminal, à Rua Clapp, esquina da Rua S. José.

Trabalhadores da Telefônica Contra o Aumento de Tarifas

Conferenciaram ontem com o prefeito dirigentes dos Sindicatos de Carris e Telefones — Trama-se o aumento para até quarta-feira

Como anunciara em sua entrevista coletiva, pela manhã, o prefeito Negrão de Lima recebeu na tarde de ontem uma comissão de dirigentes sindicais dos trabalhadores das empresas do grupo Light (Carris e Telefônica).

Tratou da posição do novo governo municipal em face da pressão que faz a companhia para aumentar as tarifas, apresentando esse aumento como condição indispensável para o aumento de salários dos trabalhadores.

NAO ACEITA A CONDIÇÃO DO AUMENTO DE TARIFAS

Falando à nossa reportagem, o presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Companhia Telefônica, sr. Jorge Coelho, disse: — Em diversas assembleias temos deliberado e ratificado nossa posição quanto a essa exigência da companhia. Não aceitamos a condição de aumento de tarifas. Sabemos que, se acordar com o contrato, a companhia não pode alegar falta de meios. A lei 778 estabelece que de três em três anos é feito um levantamento e se a Light tiver tido despesas, inclusive com aumento de salários que façam baixar seus lucros a menos da taxa legal de 12%, então ela será compensada com a fixação de uma nova tarifa, em que será levada em conta essas despesas extras anteriores ao reajustamento. Portanto, não temos porque aceitar o argumento de falta de meios e muito menos concordar em condi-

Mais de trinta carros lotações da linha E. de Ferro-Leblon foram, ontem, apreendidos na diligência feita pelo Departamento de Trânsito da PDF. A apreensão dos veículos se deu por dois motivos. O primeiro por não serem registrados no D. T. e o segundo por violarem o regulador onde está marcada a máxima de quilometragem. Os veículos foram imediatamente conduzidos ao Departamento de Trânsito onde os motoristas deverão ser matriculados e os carros novamente regularizados. Segundo conseguimos apurar, nem todos os veí-

Mais de trinta lotações apreendidas pelo Departamento de Trânsito

los ficarão prontos de imediato; desta forma, ficará desfalcada a linha E. de Ferro-Leblon de alguns veículos.

GRÁFICOS FARÃO O "BAILE DE ALELUIA"

Os trabalhadores nas indústrias gráficas também realizarão, no próximo dia 31, seu «Baile de Aleluia». Promovido pela Comissão de Recreação e Cultura do Sindicato, o baile será realizado, a partir das 22 horas, na sede da entidade, à Avenida Presidente Vargas, 529, 9º andar, onde já podem ser encontrados os convites.

Uma Agulha Extraída do Coração

O cirurgião soviético Ivan Eiskov, conforme telegrama procedente de Moscou, em uma clínica da cidade de Nicolaiev, Ucrânia, realizou uma operação, sob controle de raios X, conseguindo extrair uma agulha de coser do coração do paciente.

A agulha foi extraída do músculo cardíaco e passou através da traquéia e dos pulmões. Da complicada operação na caixa torácica, levada a bom termo, foi paciente a camponesa Eudódia Malnikova.

ALUNOS DO PEDRO II EM PERMANENTE PERIGO DE VIDA

A velha seção do tradicional estabelecimento, situada na zona sul, ameaça ruir — Um prédio novo ainda não foi totalmente utilizado

O prédio que abriga a seção sul do Colégio Pedro II, situado no Largo de Humaitá, está ameaçado de ruir. Numerosas salas de aula do velho estabelecimento de ensino têm suas paredes rachadas e o alto e baixo enquanto outras salas apresentam o teto deslocado. Não obstante a direção do Colégio Pedro II quer retardar a transferência dos alunos do prédio antigo para a nova sede em final de construção, nas proximidades do Largo de Humaitá.

AMEAÇA A VIDA DOS ALUNOS

A permanência do corpo discente do Pedro II nas velhas salas de aulas vem sendo objeto de protestos de numerosos pais de alunos, que já denunciaram o fato por várias vezes à diretoria do ensino secundário. Nenhuma providência útil foi tomada até o momento e a vida de centenas de jovens continua ameaçada. A ameaça cresce nos dias de chuvas intensas, por exemplo, quando das paredes das salas de aula caem cascalhos.

CONCLUIA A SEDE

A conclusão do velho prédio do Largo de Humaitá pelo Colégio Pedro II é tanto mais estranha quanto se sabe que a nova sede construída nas proximidades já está em final de construção, necessitando somente de rápidos retoques. Contudo, um número reduzido de turmas de alunos está se utilizando da sede nova e a maioria permanece no prédio antigo, cenário e prestes a desabar.

A CIDADE RECLAMA

LIXO EM PROFUSÃO



Na Rua Ipiranga, em frente ao número 40, existe um terreno baldio que está sendo transformado em depósito de lixo pelo Terceiro Distrito de Limpeza Urbana. Aquela local era ponto de encontro dos vários garis da Prefeitura que trabalham pelo bairro, mas agora é foco de imundície e mau cheiro, pois os caminhões da L. Urbana, que passavam anteriormente todo dia, agora não passam mais. Os moradores da rua Ipiranga exigem medidas providências.

Falta Água e Trânsito

O problema de água nesta cidade já assume um aspecto tão grave que atinge, agravando, um problema outro muito sério: o do trânsito. Na Rua Machado Coelho estourou há dias um trecho da adutora de Xerém. Após dias, tiveram início as obras de reconstrução, e toda aquela área foi cercada. Isso acontece exatamente na esquina de Machado Coelho com Presidente Vargas, e esta última ficou com o trânsito engarrafado por causa das obras. Todos os veículos se acumulam naquele trecho, praticamente fazendo cessar o tráfego naquela artéria.

«Ele Está no SAM»

Estive em nossa redação a sra. Maria de Oliveira Marques que nos relatou o seguinte fato: «meu sobrinho, Wanderley, de 16 anos, desapareceu desde primeiro de janeiro e não mais foi visto. Resolvi então procurá-lo no Serviço de Assistência aos Menores. Lá chegando, vi a ficha com seu nome e pedi para ver o garoto. Mas não deixaram. Quero protestar através da IMPRENSA POPULAR contra essa irregularidade, pois quero ver se ele está ou não preso no SAM».

Cão Raivoso

Na Rua Temporal, em Namos, um cão raivoso está a solta, podendo em risco a saúde das pessoas que por ali transitam. Os moradores da rua estão em sobressalto, temerosos que algo lhes aconteça. Já pediram providências ao Distrito Policial de Bonferrado mas nada foi feito. Através de A CIDADÃO RECLAMA, os moradores da Rua Temporal solicitam providências do Serviço de Veterinária da Prefeitura.

Greve Iminente nas Barcas

ANTE a negativa das Frotas Cariocas e Barreto e da Viação Cantareira, em pagar o aumento de salários a que têm direito pela acordo firmado com o Sindicato de Empregados de Navegação, os trabalhadores do tráfego Rio-Niterói mostram-se dispostos a ir até à greve para que sejam atendidos.

No dia 8 de abril próximo, segundo fontes ontem informadas, deverá realizar-se uma assembleia conjunta dos operários navais, motoristas, tripulantes e empregados de escritórios, para deliberar coletivamente a atitude a tomar.

Para sonagar o aumento de salário aos trabalhadores, escutam-se os patrões na alegação de que não foram beneficiados pelo recente aumento dos fretes marítimos.

Prossegue o Inquérito Sobre a Banha Importada

A presidência da COFAP solicitou ontem ao Sindicato do Comércio Atacadista, que envie com urgência a relação da quantidade de banha importada que recebeu por determinação da administração Rubem Brissac. Também as firmas atacadistas não filiadas ao sindicato receberam um ofício da COFAP no sentido de que atendam com urgência semelhante solicitação. O inquérito instaurado para apuração do desvio de 500 toneladas de banha, da COFAP para o comércio atacadista, deverá apurar igualmente a procedência de uma denúncia, segundo a qual os diretores do Departamento de Abastecimento receberam a quantidade de 2 cruzeiros por quilo de banha entregue aos atacadistas. Esta quantia destinada a uma caixa-linha teria sido recolhida entre os beneficiários da negociação.

SALARIO-MINIMO, CONGELAMENTO E AUTONOMIA: "MEETING" NO MOINHO

Concorrido o comício-relâmpago realizou-se ontem, às 11.30 horas, nas calçadas do Moinho Inglês, setor de tecidos, promovido pelo Departamento Trabalhista da Comissão de Autonomia e pela Comissão de Estudos e Defesa das Leis Sociais. Os oradores foram os líderes sindicais Antenor Marques (marceneiro) e Waldemiro Luis da Silva (molinos), que durante mais de meia hora falaram aos trabalhadores sobre as campanhas pelos 80% de aumento no salário-mínimo, pelo congelamento dos preços e a autonomia do Distrito Federal. No clichê, no alto, uma inscrição feita há dias nos muros do Moinho Inglês, justamente no local onde se realizou o «meeting». Em baixo, alguns dos trabalhadores que assistiram ao comício-relâmpago. (Leia na 6ª página.)



REPORTER POPULAR TELEFONE: 22-8518